

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Medicina

A classical painting of a nude woman lying on a red and white cloth in a landscape, with a large tree on the right. The woman is reclining on her side, her head resting on her arm, with her eyes closed. The background shows a landscape with a tree on the left, a body of water, and mountains in the distance. The overall style is characteristic of the Italian Renaissance.

DGO 50 anos

Departamento de Ginecologia e Obstetrícia

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Medicina
Departamento de Ginecologia e Obstetrícia

DGO 50 anos

1ª edição

Porto Alegre
UFRGS
2018

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Medicina
Departamento de Ginecologia e Obstetrícia

DGO 50 ANOS



Porto Alegre 2018

Endereço:

Departamento de Ginecologia e Obstetrícia

FAMED – UFRGS

Rua Ramiro Barcellos, 2400

CEP 900035-003 – Porto Alegre – RS Telefone: 051 3308 5583

E-mail: dgo@ufrgs.br

Capa: Vênus Adormecida, Giorgione (c.1507-1510), Museu de Pintores Antigos, Dresden, Alemanha

Editoração e diagramação: Edison Capp

U58d Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. Departamento de Ginecologia e Obstetrícia. DGO 50 anos / Departamento de Ginecologia e Obstetrícia – Porto Alegre: UFRGS/FAMED, 2018.

ISBN: 978-85-9489-134-1

1. Ginecologia 2. Obstetrícia 3. História. I. Faculdade de Medicina II. Título.

NLM: WQ19

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)



Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2018

Comissão Organizadora

Arnaldo Kunde
Carlos Henrique Menke (coordenador)
Fernando Freitas
Heitor Hentschel
Waldemar Augusto Rivoire

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Vice-Reitora: Profa. Jane Fraga Tutikian

Faculdade de Medicina

Diretora: Profa. Lúcia Maria Kliemann

Vice-Diretor: Prof. Luciano Zubaran Goldani

Departamento de Ginecologia e Obstetrícia

Chefe: Prof. Edison Capp

Chefe Substituta: Profa. Solange Garcia Accetta

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia

Coordenador : Prof. Eduardo Pandolfi Passos

Coordenador substituto: Prof. Valentino Antônio Magno

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Diretora Presidente: Profa. Nadine Clausell

Diretor Médico: Prof. Milton Berger

Serviço de Ginecologia e Obstetrícia

Chefe: Profa. Maria Celeste Osório Wender

Serviço de Mastologia

Chefe: Prof. Jorge Villanova Biazús

Centro de Estudos do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia

Presidente: Prof. Jorge Villanova Biazús

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

Presidente: Prof. Fernando Gomes

“A educação exige os maiores cuidados,
porque influi sobre toda a vida.”

Sêneca
(4 a.C.)

In Memoriam

Arnaldo Nicola Ferrari
Brenno Mariath
Carmine Lidio Rosito
Edson Sclovsky
Emílio Jaeckel Filho
Ervino Jacob Diefenthaeller
Fradique Correa Gomes
Gustavo Py Gomes da Silveira
João Fischer
Marcos Iankilevich
Martin Guaracy Graudenz
Martim Gomes
Nelson Augusto Monteiro Krüger
Paulo Padilha Duarte
Pedro Luiz Belchior Costa
Rui Lara de Carvalho
Werner Soldan

Sumário

In Memoriam.....	9
Apresentação DGO.....	13
Apresentação FAMED.....	15
Apresentação SGO.....	17
Apresentação HCPA.....	19
Introdução.....	21
DGO: como tudo começou.....	23
A Era da Enfermaria 22.....	34
Professores do DGO.....	36
Professores em 2018.....	36
Chefes do DGO (1968-2018).....	50
Chefes SGO/HCPA (1972-2018).....	50
Atividades de ensino.....	51
MED07707 - Promoção e Proteção da Saúde da Mulher.....	51
MED07708 - Estágio em Ginecologia e Obstetrícia.....	51
Internatos (MED07709, MED07710 e MED07711).....	51
Atividades de Extensão.....	54
PPG em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia.....	56
Docentes orientadores.....	56
Docentes ensino.....	57
Disciplinas PPGGO.....	57
A Era do Hospital de Clínicas.....	59
Texto em comemoração aos 40 anos do HCPA.....	60
Setor de Oncologia Genital Feminina.....	69
Diabetes e Gestação.....	71
Reprodução Humana e Ginecologia Endócrina.....	72
Setor de Uroginecologia.....	72
Medicina Fetal.....	73
Gestação de Alto Risco.....	74
Serviço de Mastologia.....	75
Emergência Ginecológica.....	77
Centro Obstétrico.....	78

Centro de Estudos em Ginecologia e Obstetrícia	84
Residência Médica.....	87
Residentes do SGO.....	87
Residentes do Serviço de Mastologia	91
Médicos Contratados do SGO 2018.....	92
Depoimentos	93
Saudades da Zona 6.....	93
Recordações do Centro Obstétrico.....	95
Galeria de fotos	97

Apresentação DGO

DGO 50 anos é um registro da trajetória do nosso Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Somos 23 professores comprometidos com as tarefas de ensinar, pesquisar, assistir, interagir e divulgar a Saúde da Mulher. Foi o Prof. José Geraldo Lopes Ramos quem lembrou de atualizarmos a crônica do DGO, a qual já havia sido iniciada pelo Prof. Carlos Henrique Menke há alguns anos. A ideia avançou e o desafio foi aceito por todos nós.

Todos os professores do DGO têm doutorado e atuam no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), em seus Ambulatórios, Unidades de Internação, Centro Obstétrico, Centro Cirúrgico, Núcleos de Pesquisa e Administrativos. A parceria da Faculdade de Medicina com o HCPA é um modelo de sucesso de ensino integrado à assistência, pesquisa clínica e projetos de extensão.

Recentemente, foi criado o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia. Um sonho antigo que amadureceu durante décadas até seu desenvolvimento pleno. Temos a certeza que a formação altamente qualificada de médicos, especialistas, mestres e doutores na área da Saúde da Mulher tem impacto nas metas em saúde e na sociedade.

Em uma era tão líquida e fluida, com velocidade tão rápida, este texto relatando um pouco da história do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da UFRGS será capaz de tornar perene o registro desta trajetória. E permitirá que, daqui a muitos anos, os próximos professores e alunos possam olhar para trás e resgatar com orgulho esta experiência de sucesso.

Agradecemos aos professores Carlos Henrique Menke, Fernando Monteiro de Freitas, Heitor Hentschel, Waldemar Augusto Rivoire, e Arnaldo Kunde pela generosidade de compartilhar as suas memórias, dedicar tempo para contatar colegas e recolher informações e fotos, com o objetivo de organizar e manter nossa memória institucional.

Edison Capp
Solange Garcia Accetta
Chefia DGO

Apresentação FAMED

O DGO faz 50 anos!

Não há aluno ou ex-aluno que não tenha passado por seus ambulatórios e centro obstétrico e que não tenha vívida em sua memória a lembrança do primeiro parto que assistiu ou fez!

Ao longo dos 120 anos da Faculdade de Medicina, o ensino da ginecologia e obstetrícia esteve sempre presente. Um departamento que trabalha tanto com a doença quanto com a saúde, com a geração da vida e com a perpetuação da espécie. Desde os tempos das Cátedras Universitárias e das enfermarias da Santa Casa, gerações de médicos foram formadas e a saúde da Mulher foi promovida e ensinada.

Somos a primeira Faculdade de Medicina do país que surgiu na época da República. Foram muitos Governos e muitos governantes. Após a Reforma Universitária de 1968, que promoveu a criação da estrutura departamental que vige até os dias atuais, houve um crescente e constante aprimoramento do corpo docente. Hoje, aos 50 anos, o DGO conta com 100% de seus docentes com doutorado e 35% deles no cargo de Professor Titular. Tem representação em todas as instâncias de nossa FAMED e seus professores ocupam cargos na UFRGS, no nosso querido Hospital de Clínicas de Porto Alegre e nas Sociedades Médicas organizadas, em nível local, nacional e internacional.

Mas o DGO reúne um grupo de professores que se renova e busca sempre melhorar e há cinco anos criou o primeiro curso de pós-graduação em ginecologia e obstetrícia da região Sul do Brasil e o mais bem avaliado. Um curso inclusivo que, com a formação de grupos multidisciplinares de pesquisa, tem colaborado com o aprimoramento científico dos profissionais de saúde de diversas áreas. É o DGO comprometido com o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência!

É motivo de imensa alegria a celebração dos 50 anos do DGO. Que a data renove esse compromisso já demonstrado com a qualidade em todas as áreas de atuação e que as próximas décadas sejam de muita produção de conhecimento e promoção da saúde, que tanto orgulham a nossa Faculdade de Medicina.

Lúcia Maria Kliemann
Diretora FAMED/UFRGS

Apresentação SGO

Na Chefia do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, minha satisfação em ver o DGO UFRGS comemorar 50 anos é imensa. Como ex-aluna da Faculdade de Medicina da UFRGS, as memórias deste livro se confundem com várias das minhas lembranças.

Aqui ficará registrada a caminhada de um grupo qualificado de professores. Trajetórias daqueles que já contribuíram e dos que contribuem até hoje, na importante tarefa do ensino e da transmissão do conhecimento dentro do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA.

Todos os atuais professores do DGO atuam dentro do Hospital, junto aos alunos da graduação, aos Médicos Residentes, ou aos pós-graduandos *stricto sensu* - qualificando a assistência à saúde da mulher e promovendo pesquisas nas áreas básicas e clínicas que geram novos conhecimentos.

Prestar uma assistência de qualidade à saúde integral da mulher é o nosso foco. O ensino é a ferramenta fundamental para promover o alcance deste objetivo.

Maria Celeste Osório Wender
Chefe SGO

Apresentação HCPA

Considero um privilégio poder de alguma forma participar da elaboração do livro DGO - 50 anos na condição que ocupo hoje na Direção do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Lendo a história do Departamento - antes na Maternidade na Santa Casa com sua cátedra - com sua participação pioneira na criação da própria FAMED há mais de 100 anos, fica claro que o HCPA é o filhote jovem desta caminhada. Entretanto, recai sobre os ombros dos atuais membros do DGO olhar para frente, planejar o futuro do ensino, da assistência e da pesquisa envolvendo a Saúde da Mulher.

Neste contexto, o HCPA desempenha e desempenhará papel fundamental para dar continuidade a uma trajetória rica de figuras ilustres que muito contribuíram e contribuem para a excelência que vemos hoje no Departamento, e por consequência no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA. Por isto, reconhecer a história, aprender com nossos antecessores é obrigatório para que os jovens encontrem as linhas mestras que nos trouxeram aqui - e assim nos preparemos para os desafios vindouros. E são muitos.

A oportunidade que se avizinha com a expansão física do HCPA e consequente rearranjo de suas estruturas físicas são oportunidades que precisam ser exploradas com visão moderna, contemporânea alinhada com as mais atuais demandas e inovações assistenciais e de ensino - na área da Saúde da Mulher não pode ser diferente. Por fim, a criação recente do PPG em Ginecologia e Obsterícia é a ferramenta que permitirá o trânsito saudável da geração de conhecimento e melhores práticas assistenciais em favor das pacientes assistidas no HCPA. O DGO está de parabéns pela bela trajetória e este livro é a demonstração clara que os próximos 50 anos podem e devem ser ainda mais exitosos.

Nadine Clausell
Presidente HCPA

Introdução

DGO - 50 ANOS

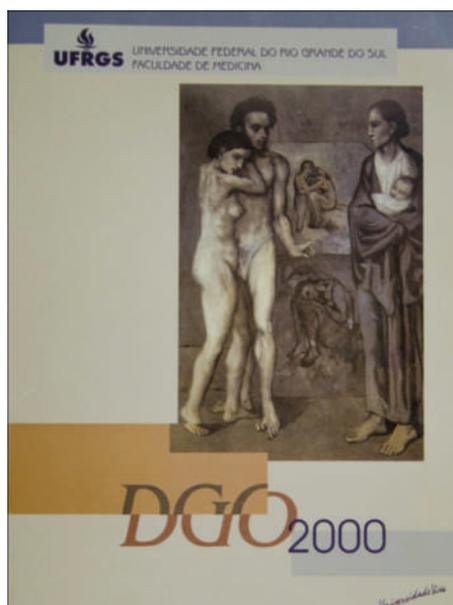
Quando, em dezembro de 2017, o Chefe do DGO, Prof. Edison Capp, convidou-me para coordenar/escrever uma atualização da história do nosso departamento, eu prontamente aceitei. E por duas razões: a primeira, porque vivi a maior parte dessa história e a segunda, porque já havia publicado um livreto histórico ao tempo em que era chefe do Departamento, intitulado “DGO 2000”. Ele continha os mais importantes fatos da trajetória do nosso grupo, bem como dados assistenciais e realizações que nos conduziram até aqui. Naquela ocasião, contei com a preciosa ajuda do Prof. Heitor Hentschel, que sempre teve o dom de contar histórias. Aceito o convite, resolvi convocar os demais professores aposentados para exercitarem a sua memória e juntos, trabalharmos. São eles: Arnaldo Kunde, Fernando Monteiro de Freitas, Heitor Hentschel e Waldemar Augusto Rivoire. Tínhamos, então, a tarefa de resgatar tudo o que de relevante ocorreu de 2000 a 2018. Uma das nossas primeiras decisões foi unificar os dois períodos em um só volume. Distribuídos os temas entre os colaboradores, passamos a nos reunir quinzenalmente, com a meta de lançar a obra ao final do primeiro semestre.

Ao fazermos as pesquisas sobre as origens do DGO, fomos nos dar conta que a grande Reforma do Ensino Universitário no Brasil – que criou o sistema departamental para substituir a cátedra vitalícia – aconteceu em 1968 e que, portanto, em 2018 estamos completando 50 anos. Seguramente, o cinquentenário é um marco importante em qualquer instituição e significa que muitas pessoas contribuíram com sua dedicação para sermos o que somos.

Agradeço, em nome de toda a Comissão Organizadora, a oportunidade e a confiança que os jovens colegas do departamento nos deram para evocar momentos muito significativos de nossas vidas acadêmicas, nunca esquecendo daqueles que são a razão de ser de tudo o que aqui fazemos: os estudantes de Medicina. Agradecimentos também à Sra. Juliana Mohr do Centro Histórico da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e ao Sr. Clóvis de Souza Prates – Documentação Fotográfica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

É uma honra levar a cabo missão tão importante quanto agradável. Esperamos não ter deixado muito de fora e acreditamos ter alcançado um bom resultado.

VIVA O DGO!
Prof. Carlos Henrique Menke



Primeiro documento histórico - DGO 2000.

DGO: como tudo começou

“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Uma fazem com que desaprendam a arte do voo. Outras existem para dar aos pássaros coragem para voar. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado”.

Rubem Alves in O Voo dos Pássaros,
Jorge Alberto Buchabqui, 2018.

A Faculdade de Medicina da UFRGS foi a terceira faculdade de medicina criada no Brasil. É interessante recordar que a colonização portuguesa não permitia a instalação de escolas no Brasil. Em outras regiões da América, há três séculos, já existiam universidades enquanto que no Brasil eram proibidas as escolas alfabetizadoras. As únicas escolas permitidas eram as religiosas e a finalidade desses cursos era a preparação de pessoas para se dedicarem às tarefas das ordens mantenedoras. Segundo Jorge Caldeira, em 1800, apenas um por cento dos brasileiros era alfabetizado e nos Estados Unidos este número já chegava a 52 por cento. Com a vinda da Família Real, em 1808, foi criada a primeira faculdade de medicina, em Salvador. A seguinte foi no Rio de Janeiro, em 1832, na Praia Vermelha.

A Faculdade de Medicina da UFRGS, que originalmente se chamava de Faculdade de Medicina e Farmácia, resultou da fusão da recém-criada “Escola Livre de Farmácia e Química Industrial de Porto Alegre” com o “Curso de Partos”. A data da fundação foi 25 de julho de 1898.

A Faculdade de Medicina, desde sua criação, tem forte ligação com a Obstetrícia. O ensino de obstetrícia acontecia na Santa Casa, na Enfermaria 24, junto à capela no segundo andar do Hospital São Francisco. Em 1º de janeiro de 1940, após a conclusão do Pavilhão Daltro Filho, a maternidade ocupou todo o primeiro andar e, dez anos mais tarde, se expandiu para o primeiro andar do Pavilhão Cristo Redentor, contando, na ocasião, com 145 leitos. Era a maior maternidade do sul do país.

A direção da maternidade era exercida pelo Professor Mario Totta, formado na primeira turma da Faculdade de Medicina.

Getúlio Vargas, a época ditador do Estado Novo, liberou a construção de dois hospitais de clínicas no país: um em Porto Alegre e o outro em Salvador. Em 1943, foi realizado o lançamento da pedra fundamental do HCPA, com projeto do Professor Ernesto de Souza Campos, de São Paulo.

“Este será um hospital de ensino diferente do hospital comum, pois teremos a tríplice função: assistência social, ensino e pesquisa” disse profeticamente o acadêmico Pedro Luís Costa, presidente do Centro Acadêmico Sarmiento Leite na ocasião. Infelizmente, a construção não foi além da pedra fundamental. A obra foi retomada em 1954 e a inauguração oficial ocorreu em 1968.

No Princípio era a Cátedra...

A Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande Sul, desde o seu início até a grande reforma do ensino superior brasileiro, ocorrida em 1968, seguia o modelo europeu da cátedra vitalícia. Na reforma, foi adotado o sistema universitário norte-americano de departamentos com as chefias e colegiados eleitos.

Desde a fundação da FAMED, os seguintes professores catedráticos dirigiram os destinos do ensino da Obstetrícia:

Da fundação a 1907: Protásio Alves

De 1908 a 1947: Mário Totta

De 1947 a 1964: Othon Soares de Freitas

De 1966 a 1968: Nilo José Pereira Luz

O professor e fundador Protásio Alves demitiu-se de suas funções por divergências políticas com o Presidente da província, Júlio de Castilhos. Para dirigir a Maternidade foi indicado o médico assistente Mário Totta, formado em 1904, na primeira turma da faculdade. Uma de suas grandes realizações foi a transferência, em 1939, da Enfermaria 24 para o Pavilhão Daltro Filho, um prédio recém construído no terreno da Santa Casa.

Interessante recordar que, nos anos antecedentes à inauguração da Maternidade, discutia-se muito se os partos deveriam acontecer em hospital afastado ou no mesmo edifício onde funcionavam as demais enfermarias. Os médicos que defendiam a tese do isolamento, acreditavam que a distância diminuiria a probabilidade de infecções. Acabou prevalecendo a opinião de que a maternidade poderia fazer parte de um mesmo prédio pelas facilidades

de material e serviços de apoio. Vale lembrar que o único fármaco usado para combater a infecção naqueles tempos era a sulfa. Somente em 1943, passou-se a utilizar a penicilina no Rio Grande do Sul.



Cátedra de Ginecologia, 1950.

Mais tarde, a Maternidade recebeu o nome de Mário Totta, por indicação de seus colegas e aprovação unânime da Mesa Diretora da Santa Casa. Em 1947, com o falecimento de Mário Totta, assumiu a direção o Professor Othon Soares de Freitas (pai do nosso colega Prof. Fernando Monteiro de Freitas), nascido em 1900 na cidade de Rio Grande e formado na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro. A legislação vigente na época preconizava a aposentadoria compulsória dos funcionários públicos aos 65 anos. Em 1964, um ano antes da aposentadoria, ocorreu a mudança da lei, passando o limite para 70 anos. Mesmo assim, o Prof. Othon se

aposentou e abriu-se concurso para professor catedrático, sendo aprovado o Prof. Nilo José Pereira da Luz.

Tradicionalmente, no regime de cátedras, o professor catedrático era o chefe do serviço. A cátedra pressupunha a existência de um serviço. Por tradição, também, havia um convênio entre a Santa Casa e a Faculdade de Medicina, determinando que o ensino das cadeiras clínicas seria exercido na Santa Casa. Em 22 de março de 1960, foi criada a Faculdade Católica de Medicina (posteriormente denominada Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre - FFFCMPA) – embrião da atual Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA. Muitos dos professores da UFRGS também lecionavam na “Católica”.

Como a obra do HCPA não foi concluída no prazo previsto, houve a necessidade de os alunos das duas faculdades compartilharem do mesmo serviço em algumas áreas. Isto aconteceu na Maternidade Mário Totta. Os alunos do quinto ano da UFRGS tinham aulas às segundas, quartas e sextas-feiras e os alunos da FFFCMPA tinham aulas nas terças e quintas-feiras. Os plantões dos doutorandos, porém, eram divididos igualmente entre doutorandos da UFRGS e da FFFCMPA. Criou-se agradável ambiente com a possibilidade de troca de ideias e de conhecimentos e com reforço de amizades.

O Prof. Nilo Pereira Luz, ao se tornar catedrático, não pode chefiar o serviço porque a Mesa Diretora da Santa Casa manteve o Prof. Othon Freitas nessa posição e, mais tarde, com a sua aposentadoria definitiva, passou a chefia para o Prof. Pedro Luiz Costa, que era docente de Obstetrícia da Faculdade Católica.

Em 1968, ocorreu a reforma do Ensino Superior e as duas cátedras de Ginecologia e Obstetrícia se fundiram, constituindo o Departamento de Ginecologia e Obstetrícia. Os professores catedráticos passaram a ser Professores Titulares, mas sem direito a serviço ou enfermaria. Extinta a cátedra vitalícia, o Professor Titular configurou-se como um título e não mais correspondia à chefia do serviço.

A sede da Cátedra de Ginecologia ficava no sétimo andar do Pavilhão Cristo Redentor, na Santa Casa. Com a instituição do sistema departamental e como a Cátedra de Obstetrícia da UFRGS não tinha mais sede, o recém-criado DGO localizou-se na Enfermaria 22. A Maternidade Mário Totta ficou apenas como área de ensino da UFRGS.

O catedrático de Ginecologia era o Prof. Fradique Correa Gomes e o Serviço, sediado na enfermaria 22, levava o seu nome. Com a reforma, o Prof. Fradique foi o primeiro chefe do DGO para o período de 1968 a 1972. Os docentes de Ginecologia eram:

Arnaldo Nicola Ferrari
Carmine LidioRosito
Emílio Jeckel Filho
João Cohen Fischer
José Silveira Osório
Marcos Iankilevich
Nelson Augusto Monteiro Krüger
Werner Soldan

Os professores de Obstetrícia eram:

Brenno Mariath
Erwino Jacob Diefenthaeller
Fernando Monteiro de Freitas
Nilo José Pereira Luz
Paulo Padilha Duarte
Pedro Luiz Belchior Costa
Wilson Kruse



Serviço de Ginecologia e Cirurgia do Prof. Martim Gomes - Enfermaria 22, em 1950. Sentados Doutores Parnatieri, Batista Hoffmeister, Gomes da Silveira, Miguel Albino de Castro. Em pé: Doutorandos Armando Scherer, Paulo S. Souza, José Raimundo, Emma E. Zatar, Oséas Vieira, Galeno Cesar, Manoel Domingues. Atrás: Internos Paulo Seroni, Geraldo Miranda, Vinicius Berau, Erio Brasil Pellanda.



Curso de Especialização Ginecológica da Faculdade de Medicina, Serviço Prof. Martin Gomes, em 1950. Em pé, parte dos cirurgiões inscritos: da esquerda para direita: Miguel Albino de Castro, Abraão Malte, Werner Soldan, Luciano Raul Panatieri e José Elias Kalil. Sentados: membros do corpo docente da Cátedra: (presentes) Drs. Martin Gomes, João Carlos Gomes da Silveira, Newton Prates de Lima, Fradique Correa Gomes, Batista Hoffmeister (assistente da Santa Casa) e (ausentes no dia) Argemiro Dornelles e João Cohen Fischer.

A Maternidade Mario Totta contava com cerca de 150 leitos e atendia, primordialmente, mulheres das classes menos favorecidas. Sempre estava de portas abertas e nunca faltaram leitos mesmo que se fizesse necessário acomodar duas puérperas na mesma cama.



Prof. Waldemar Rivoire, Prof. Nelson Krieger e Prof. Arnaldo Nicola Ferrari, 2000.

Antes do advento da Residência Médica, a Maternidade realizava, periodicamente, concurso para internos e estes a frequentavam até se formarem. Alguns trabalhavam após a formatura, a convite do diretor. Os alunos chegavam à Maternidade no quinto ano. Não existia o sistema semestral vigente hoje e o curso se desenrolava durante todo o ano. As aulas teóricas eram dadas no anfiteatro da Maternidade às segundas, quartas e sextas-feiras e as práticas a seguir, nas dependências da Maternidade. Os alunos do quinto ano eram divididos em pequenos grupos e acompanhavam os mestres nos diferentes setores: Sala de Admissão, Puerpério, Enfermaria de Gestantes, Sala de Abortos, Isolamento e, eventualmente, Sala de Partos.



Maternidade Mário Totta da Santa Casa, em 1965. Sentados, da esquerda para direita José Luz Natorf, Fernando Freitas, Othon Freitas, Paulo Padilha Duarte e alunos da ATM-65.

Para os doutorandos existiram vários esquemas, sendo que o vigente, em 1968, era de 10 meses corridos, sem férias. As aulas começavam em primeiro de fevereiro e terminavam na véspera da formatura. O doutorando passava pelas quatro áreas consideradas básicas: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Obstetrícia e mais dois meses em qualquer serviço, de livre escolha. Durante o estágio de Obstetrícia, o doutorando deveria atender 40 partos e apresentar relatório, descrevendo os atendimentos.

Os doutorandos tinham aulas teóricas no início da tarde com o Prof. Paulo Padilha Duarte. Eram aulas muito boas, tranquilas e, frequentemente, abordavam-se

temas políticos. Esta camaradagem com os estudantes, redundava no sistemático convite para as homenagens de formatura. Até hoje o Prof. Paulo Padilha Duarte ostenta o título de professor mais vezes homenageado de toda a história do DGO.

Em 1966, foi adotado o sistema de Residência Médica e sua duração era de um ano com possibilidade de mais um ano. O terceiro ano era excepcional. O médico residente recebia bolsa de um salário mínimo no primeiro ano, dois, no segundo e três, no terceiro ano.

Os residentes da Maternidade Mário Totta foram os seguintes:

1967 – Eda Maria Ruzicki, Roberto Henrique Zander, Gildo Irineu Coifman, José Antônio Gonçalves Meirelles, Eduardo Jorge Gomes, Cláudio Krahe e Miriam Lunardi Prates;

1968 – Renato Zanetti Anicet, Célio Dutra Antunes, Eduardo de Rose;

1969 – Heitor Hentschel, Nilo Frantz, Nilton Leite Xavier, Caio Coelho Marques, Carlos Danton Keil, Lenita Perondi, Orestes Stephanou, Valmir Vieira Guimarães, Juarez Dornelles Przybylski;

1970 – Augusto Vargas e Vargas, Candinha Maria Huber, Edith Bortolini, Eusébio Scornavacca, João Tadeu Freitas da Costa, Nilson Francisco Mazochi, Raul Kruse, Raul Moreira da Silva e Vera Maria Karam;

A Era da Enfermaria 22

Paralelamente à Cátedra de Ginecologia – Serviço do Prof. Fradique Correa Gomes – os professores tinham suas atividades na Enfermaria 22 e no Ambulatório 9. Havia vários colaboradores voluntários, entre eles: Réa Nunes, Augusto Nácul, Nelson Piccoli, Elias Bem David, Luiz Settineri, Milton Russowsky, Israel Berger e Pedro Milstein.

Os primeiros médicos residentes oficiais da Cátedra e, também, de Ginecologia em todo o Rio Grande do Sul, foram Carlos Henrique Menke e Waldemar Augusto Rivoire em 1967. A seguir, vieram José Hernan Morales Flores, Sérgio Leão, Waldir Marques de Souza, Régis Amoretti Souza. A esse tempo, já havia uma setorização do serviço com as seguintes áreas de interesse:

Oncologia Genital Feminina

Werner Soldan

Reprodução Humana

Arnaldo Ferrari, Carmine Lídio Rosito e

Emílio Jeckel Filho

Patologia Mamária

Martim Graudenz e José Silveira Osório

Cirurgia Ginecológica

João Fischer, Nelson Krüger e Marcos Iankilevich

O Prof. José Silveira Osório foi o primeiro ginecologista a se dedicar exclusivamente à Patologia Mamária e o seu Serviço de Mama na Enfermaria 22 foi o embrião de toda a Mastologia gaúcha. As atividades eram desenvolvidas,



Curso de colposcopia, 1956.

essencialmente, no turno da manhã, sendo que a Enf. 22 possuía Bloco Cirúrgico próprio. Dentro da enfermaria funcionava, também, o Laboratório de Citologia, a cargo do Prof. Werner Soldan, que havia regressado de um estágio em Nova Iorque com Papanicolaou. O atendimento ambulatorial era feito no Ambulatório 9, no andar térreo da Santa Casa.

As aulas práticas e seminários de reprodução humana eram ministradas na Fundação Universitária de Endocrinologia e Fertilidade, a qual, na época, tinha sede na Avenida Independência.

Em 1973, foi realizado concurso público para preenchimento de vagas de Professor Auxiliar nas duas áreas, Ginecologia e Obstetrícia, tendo sido aprovados e classificados os seguintes professores: Cláudio Krahe, Heitor Henstchel, Waldemar Augusto Rivoire, Nilo Frantz, Arnaldo Kunde, Áurea Beirão Almeida. Em 1979, houve concurso para Professor Assistente com aprovação de Fernando Freitas, José Silveira Osório, Nelson Augusto Monteiro Krüger, Wilson Kruse, Heitor Hentschel, Arnaldo Kunde, Waldemar Augusto Rivoire e Gustavo Py Gomes da Silveira.

Professores do DGO

Professores em 2018

Adriani Oliveira Galão - agalao@hcpa.edu.br

Professora Associada do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia – UFRGS. Graduação em Medicina, PUCRS, 1995. Residência em Ginecologia e Obstetrícia, Hospital São Lucas, PUCRS 1996-1997. Mestrado (2000) e doutorado (2004), PUCRS. Ingresso como professora no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia no ano de 2005. Parainfância 2007-1, Homenageada 2009-2, 2011-1, 2012-2, 2017-1. Diretora geral do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas a partir de 2017. Melhor trabalho científico no XXIV Congresso Brasileiro de Nefrologia, 2018. Menção honrosa pela apresentação do trabalho Científico: Regressão espontânea de infecções assintomáticas pelo HPV no Sul do Brasil XIV. Congresso Sulbrasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, FEBRASGO, 2008. Menção Hermes Maria Viçosa Júnior, I Congresso de Ginecologia e Obstetrícia FFFCMPA, Santa Casa FFFCMPA, 2007. Menção Honrosa do trabalho Polimorfismos genéticos na pré-eclâmpsia, apresentado na forma de pôster no 1o Congresso de Atualização das Rotinas de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA e 7o Encontro dos Ex-residentes do HCPA, Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da UFRGS e Serviço de Ginecologia do HCPA, 2007.

Alberto Mantovani Abeche - aabeche@hcpa.edu.br

Professor Associado no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia – UFRGS. Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1981. Residência no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA - UFRGS (1982 a 1984). Ingresso como professor no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia no ano de 1985. Desenvolve os primeiros anos como docente do departamento em Unidades Básicas de Saúde da rede de saúde do estado do RS e na Maternidade Mário Totta da Santa Casa de Misericórdia. Nos anos 2002 e 2009 concluiu respectivamente Mestrado e Doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Medicina: Ciências Médicas na UFRGS. Participou da Comissão de Extensão da Faculdade de Medicina (COMEX) por três períodos, exercendo a coordenação da comissão pelo período de dois anos. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia. Coordenador do Sistema Nacional de Informação sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) HCPA – UFRGS. Homenagens recebidas: Parainfância, Associação da Turma Médica (ATM) 2003/2, Professor Homenageado, ATM 2005/1, ATM 92/1, ATM 91/1, ATM 89/1.

Andréa Pires Souto Damin - adamin@hcpa.edu.br

Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA). Mestrado e Doutorado em Patologia pela UFSCPA. Post-doctoral fellowship no Berman Breast Cancer Institute, School of Medicine, University of Miami. Professora Adjunta do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia na área de Mastologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Ginecologia e Obstetrícia da UFRGS. Pesquisadora do Laboratório de Biologia Molecular e professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Patologia da UFCSA. Sua principal linha de pesquisa é a da carcinogênese mamária e do estudo do papilomavírus humano no desenvolvimento de diferentes tipos de câncer.

Edison Capp - ecapp@hcpa.edu.br

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1988). Especialização (Residência Médica) em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas (1991); Especialização em Reprodução Humana pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1992); Doutorado em Medicina pela Universidade Ludwig-Maximilian, Munique, Alemanha (1994); Graduação em Comunicação Social: Jornalismo, Faculdade de Meios de Comunicação Social (FAMECOS), Pontifícia Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2014). Atualmente é Professor Titular do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e atua como Professor no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Coordenador do PPG em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia, 2014-2016. Coordenador do PPG em Medicina: Ciências Médicas, FAMED/UFRGS 04/2007-04/2009. Diretor Financeiro da Fundação Médica do Rio Grande do Sul - Gestão 2010-2012. Revisor dos periódicos: Brazilian Journal of Medical and Biological Research, Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, American Journal of Obstetrics and Gynecology, European Journal of Obstetrics, Gynecology and Reproductive Biology, Human Reproduction. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

Eduardo Pandolfi Passos - epassos@hcpa.edu.br

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1983), mestrado em Medicina (Ginecologia) pela Universidade Federal de São Paulo (1989), doutorado em Medicina (Ginecologia) pela Universidade Federal de São Paulo (1996) e Livre-Docência em Ginecologia pela Universidade Federal de São Paulo (2005). Atualmente é coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia, UFRGS, colaborador do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, onde exerceu o cargo de Coordenador do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação(2012-2016), e professor titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Ginecologia e Obstetrícia, atuando principalmente nos seguintes temas: infertilidade, endometriose, reprodução assistida, fertilização assistida, anticoncepção e células-tronco.

Edimárlei Gonsales Valério - evalerio@hcpa.edu.br

Graduação em Medicina pela UFRGS (1989), Mestrado (2005) e Doutorado (2008) em Medicina: Ciências Médicas, UFRGS na área de Gestação de Alto Risco. Realizando Pós-Doutorado em Medicina: Ciências Médicas pela UFRGS. Atualmente é médica ginecologista e obstetra da Secretaria de Saúde e Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul e professora adjunta da Faculdade de Medicina da UFRGS e supervisora de residência médica do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Ginecologia e Obstetrícia. Experiência na área de Medicina, com ênfase em Ginecologia e Obstetrícia, atuando principalmente nos seguintes temas: Ginecologia, Obstetrícia, Pré-Natal de baixo e alto risco. Título de especialista em Ginecologia e em Obstetrícia pelo Conselho Federal de Medicina e aprovada na prova de Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia (TEGO) pela Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO).

Helena von Eye Corleta - hcorleta@hcpa.edu.br

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984), Especialização (Residência Médica) em Cirurgia Geral no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (1986), Especialização em Ginecologia e Obstetrícia (Residência Médica) no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (1988); mestrado em Tocoginecologia pela Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto (1989) e Doutorado em Medicina pela Universidade Ludwig-Maximilian, Munique, Alemanha (1992). Atualmente é Professora Titular do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atua como professora no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFRGS (2013-2015). Atualmente, é Coordenadora da Comissão de Residência Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. É membro da Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia (2018-2020). Coordenou o Gerar - Núcleo de Reprodução Humana do Hospital Moinhos de Vento (2002 - 2014), atualmente é sócia e médica atuante do GENERAR - Reprodução Humana, sendo certificada como Diretora Médica de Centro de Reprodução Assistida e Médica em Reprodução Assistida pela Red Latinoamericana de Reprodução Assistida. Tem experiência na área de Ginecologia e Obstetrícia, com ênfase em Reprodução Humana, atuando principalmente nos seguintes temas: endocrinologia ginecológica, reprodução assistida, infertilidade, preservação da fertilidade, miomatose, endocrinologia ginecológica. Coordena e participa de grupos de pesquisa com enfoque em transmissão do sinal de insulina, órgãos alvo dos hormônios sexuais, infertilidade, miomatose, ginecologia endócrina e reprodução humana assistida.

Janete Vettorazzi - jvettorazzi@hcpa.edu.br

Graduação em Medicina, UFRGS, 1995. Residência médica em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA-1999). Pós-Doutorado (2013), Doutorado (2001) e Mestrado (2001) pela Faculdade de Medicina da UFRGS pelo Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas com área de ênfase em Obstetrícia- gestação de alto-risco. Especialização em Sexologia Clínica (2012) pela PUCRS, Título de especialista em Ginecologia e em Obstetrícia pelo Conselho Federal de Medicina e aprovada na prova de Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia (TEGO- 1997) pela Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Título de Especialista em Sexologia pela FEBRASGO(2014). Membro da Rede Brasileira de Estudos em Saúde Reprodutiva e Perinatal/UNICAMP. Professora Adjunta do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFRGS com atuação no HCPA nas áreas de Gestação de Alto-risco e Sexologia Clínica. Professora do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia da FAMED-UFRGS. Médica do Corpo Clínico Assistencial do Hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre. Coordenadora do Grupo de Pesquisa do CNPq em Sexualidade - NEPESEX/RS. Coordenadora do Comitê de Mortalidade Materno Infantil do HCPA. Linhas de pesquisa em gestação de alto risco, prematuridade, gemelaridade, acretismo placentário, obstetrícia e sexologia clínica.

Jaqueline Neves Lubianca - jlubianca@hcpa.edu.br

Possui graduação em Medicina, UFRGS, 1992, Residência Médica no Hospital de Clínicas de Porto Alegre em Ginecologia e Obstetrícia, 1992-1995; Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela FEBRASGO (1995). Research Fellow em Ginecologia Infante-Juvenil no Children's Hospital - Boston, MA, EUA (1997). Fellow em Obstetrícia no Massachusetts General Hospital, Boston, MA, EUA (1997). Mestrado (1999) e doutorado (2003) em Medicina: Ciências Médicas, UFRGS. Atualmente é Professora Associada em Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem atuação clínica e em pesquisa em Ginecologia e Obstetrícia, principalmente nos seguintes temas: anticoncepção, anticoncepcionais orais, reprodução humana, anticoncepção de emergência e saúde da mulher. Regente da Disciplina de Promoção e Proteção da Saúde da Mulher de 2010 a 2014, com introdução do emprego do Laboratório de Habilidades Clínicas da FAMED-UFRGS no currículo da Disciplina. Organizadora do livro Introdução à Ginecologia e Obstetrícia, FAMED, UFRGS em 2016. Supervisora da Residência Médica de 2010-2015. Membro da COMGRAD-MED, 2015-2017. Professora homenageada pelos residentes de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA, 2015. Membro da Comissão de Anticoncepção da FEBRASGO desde 2014. Coordenadora do Ambulatório de Planejamento Familiar – Situações Especiais. Coordenadora e Ministrante de Cursos de Extensão no PEMC - Programa de Extensão Médica Continuada da UFRGS, em 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016. Peer-Review do American Journal Obstetrics and Gynecology desde 2016. Membro da Comissão de Extensão da FAMED - UFRGS na condição de Suplente. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ginecologia e Obstetrícia da UFRGS desde 2015.

João Sabino Lahorgue da Cunha Filho - jfilho@hcpa.edu.br

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1993), aprovado no Medical Graduates Step 1 e 2 - United States Medical Licensing Examination (1994). Mestrado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1998) e Doutorado em Ciências Médicas: Endocrinologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000). Pós-doutorado pelo Hôpital Antoine Beclère, da Universidade de Paris em 2001 e Livre-Docente pela USP-Ribeirão Preto em 2011. Atualmente é professor associado da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, consultor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de SC, FAPERGS e CNPq. Revisor dos periódicos: Brazilian Journal of Medical and Biological Research, Human Reproduction, Reproductive Biology And Endocrinology, Fertility and Sterility e editor associado da Reproductive Biomedicine Online. Atua principalmente nos seguintes temas: infertilidade, endometriose, pacientes inférteis e ginecologia minimamente invasiva.

Jorge Alberto Buchabqui - jbuchabqui@hcpa.edu.br
Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1970). Tem Mestrado em Medicina (Epidemiologia) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004) e doutorado em Ciências da Saúde: Cardiologia e Ciências Cardiovasculares pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2010). Atualmente é professor associado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Educação e Saúde, com ênfase em Ciências da Saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: obstetrícia, serviço de saúde comunitária, extensão universitária, educação-saúde; ginecologia, obstetrícia; relação médico-paciente; ambulatório e estudantes de ciências da saúde; extensão universitária. Tem mais de 15 livros publicados.

Jorge Villanova Biazús - jbiazus@hcpa.edu.br
Professor Substituto do DGO em 1989. Professor Auxiliar do DGO/UFRGS, por concurso, em 1991. Regente da disciplina Estágio em GO, participou da criação de ambulatórios na Zona 12. A partir da formação das equipes, passou a dedicar-se à Mastologia, embora plantonista do Centro Obstétrico por mais alguns anos. Concluiu doutorado em 2007 e, desde então, vem desenvolvendo atividades de pesquisa na área da Mastologia. Atualmente, Professor Associado do DGO/FAMED e coordena a disciplina de Análise Crítica de Estudos em Mastologia no Programa de Pós-Graduação em GO. Chefe do Serviço de Mastologia do HCPA desde 2010.

José Antônio de Azevedo Magalhães - jmagalhaes@hcpa.edu.br
Graduação em Medicina pela Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (1977), mestrado em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1989) e doutorado em Medicina (Ginecologia) pela Universidade Federal de São Paulo (1993). Atualmente é professor Titular de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFRGS no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Professor do Curso de Pós-graduação em Ginecologia e Obstetrícia. Tem experiência na área de ultrassonografia, diagnóstico pré-natal, medicina fetal, gestação de alto-risco, genética e ginecologia diagnóstica. Líder de grupo de pesquisa /CNPq. Professor Homenageado dos Formandos da Faculdade de Medicina/UFRGS de 1984. Professor Homenageado dos Formandos em Residência Médica de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre de 1998. Professor Homenageado da formatura de Residência Médica em Medicina Fetal de 2017. Prêmio de Ginecologia/Menção Honrosa Provedor Gert Eichenberg da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre/UFCSPA de 1977. Menção Honrosa recebida na 13a. Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre de 1993. Prêmio Laerte J. Oliveira na área de Ginecologia no XII Congresso Sul-Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, Curitiba, 2004.

José Geraldo Lopes Ramos - jramos@hcpa.edu.br
Possui graduação em Medicina, UFRGS, 1983; mestrado em Medicina (Nefrologia) UFRGS, 1991; doutorado em Medicina: Ciências Médicas UFRGS, 1998. Residência médica em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Atualmente é Professor Titular de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, onde é Chefe do Setor de Uroginecologia. É

revisor da Revista Femina e editor associado da Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (0100-7203), Ex-Presidente da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Rio Grande do Sul (1999-2000) e da Fundação Médica do Rio Grande do Sul (2003-2004). Coordenou o Curso de Medicina da UFRGS em 2007 e 2008. Coordenou a Comissão do Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia da FEBRASGO de 2013 a 2015. Foi consultor da Gestão do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Mãe de Deus de 2001 a 2015. Vice-Diretor e Diretor da Faculdade de Medicina da UFRGS de 2009 a 2016. Coordenador de Ensino no Hospital de Clínicas de Porto Alegre desde 2017. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Ginecologia e Obstetrícia, atuando principalmente nos seguintes temas: gestação de alto risco, pré-eclampsia, hipertensão arterial na gestação, uroginecologia e cirurgia robótica. Bolsista pesquisador do CNPq.

Márcia Luiza Montalvão Appel Binda - mbinda@hcpa.edu.br
Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1990). Residência médica em Ginecologia e Obstetrícia e residência médica na área de oncologia genital feminina. Mestrado (2004) e doutorado (2014) em Medicina: Ciências Médicas, UFRGS, na área de oncologia genital feminina. Título de qualificação em patologia do trato genital inferior e colposcopia pela Sociedade Brasileira de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia. Médica do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, atuando na área de oncologia genital de 1995 a fev/2014. Professora Adjunta do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da UFRGS. Professora do PPG em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia UFRGS. Supervisora do Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia-HCPA. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Ginecologia, atuando principalmente nos seguintes temas: oncologia genital, patologia cervical e do trato genital inferior, cirurgias para tratamento de doença invasora do trato genital inferior e cirurgias cirurgias videolaparoscópicas e robóticas.

Maria Celeste Osório Wender - mwender@hcpa.edu.br
Professora Titular do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, FAMED, UFRGS. Professora do PPG em Medicina: Ciências Médicas, UFRGS. Professora e Membro da Comissão Coordenadora do PPG em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia, UFRGS. Chefe do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Vice-diretora da FEBRASGO- Sul. Presidente da Comissão Nacional Especializada de Climatério da FEBRASGO 2016-2018. Possui graduação em Medicina, UFRGS, 1985, mestrado em Medicina, 1993, e doutorado, 1997, em Medicina: Ciências Médicas, UFRGS. Diretora Científica da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do RS (SOGIRGS) 2007-2010 e 2014-2016. Diretora Administrativa da SOGIRGS 2011-2013. Coordenadora dos Ambulatórios de Climatério e de Contracepção em Situações Especiais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Presidente da Associação Brasileira de Climatério (SOBRAC) 2012-2016 e atual Secretária da SOBRAC. Membro da North American Menopause Society (NAMS) e da International Menopause Society (IMS). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Ginecologia e Obstetrícia, atuando principalmente nos seguintes temas: ginecologia endócrina, climatério, menopausa, osteoporose, anticoncepção, síndrome-pré-menstrual, endométrio, estrogênio e progesterona.

Maria Lúcia Rocha Oppermann - mrocha@hcpa.edu.br

Graduação em Medicina pela UFRGS (1980), mestrado (1994) e doutorado (2004) em Clínica Médica, UFRGS. Atualmente é professora associada da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, conselheira do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul e médica - clínica privada. Atua principalmente nos seguintes temas: diabetes e gestação, cuidado pré-natal, desenvolvimento fetal, histeroscopia, hipertensão na gestação e câncer colo uterino, rastreamento. Membro das Comissões Nacionais da FEBRASGO de Título de Especialista e de Hiperglicemia na Gestação. Diretora do Exercício Profissional da SOGIRGS 2017-2019. Gestora da Maternidade do Hospital Mãe de Deus. Chefe do Centro Obstétrico do HCPA.

Paulo Sérgio Viero Naud - pnaud@hcpa.edu.br

Graduação em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1977), mestrado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1990) e doutorado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1998). Atualmente é member of information technology committee - International Federation for Cervical Pathology and Coloposcopy, professor - Miller School of Medicine, consultor da Organização Mundial da Saúde, professor titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Saúde da Mulher, atuando principalmente nos seguintes temas: HPV, papilomavirus humano, câncer de colo uterino, vacina HPV e cervical câncer.

Ricardo Francalacci Savaris - rsavaris@hcpa.edu.br

Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1990), mestre em Biologia Reprodutiva pela Universidade de Edimburgo (1994) e doutorado em Clínica Médica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1999). Pós-doutorado na UFRGS (2001), Universidade da Califórnia em San Francisco (2007) e University of North Carolina, em Chapel Hill (2013). Tem experiência em emergências ginecológicas, atuando principalmente nos seguintes temas: aborto espontâneo, doença inflamatória pélvica, gravidez ectópica. Atualmente é professor associado do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, UFRGS.

Sérgio Hofmeister de Almeida Martins-Costa - scosta@hcpa.edu.br

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1977), mestrado e doutorado em Medicina pela UFRGS. Atualmente é Professor Titular de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professor Assistente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, pesquisador e Chefe de Equipe de Gestação de Alto Risco do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Ginecologia e Obstetrícia e Gestão em Serviços de Saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: gestação de alto-risco, pré-eclâmpsia, obstetrícia, hipertensão, gestação e parto.

Solange Garcia Accetta - saccetta@hcpa.edu.br

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1977. Residência no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia UFRGS, no Hospital Santa Casa de Misericórdia, na Enfermaria 22 e Maternidade Mário Totta (1978 e 1979). Ingresso no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia no ano de 1985. Desenvolve os primeiros anos como docente do departamento em Unidades Básicas de Saúde da rede de saúde do estado do RGS e no Centro Obstétrico do HCPA. Realiza Curso a Distância de Pós-Graduação em Ginecologia Infanto-Juvenil na Sociedade Argentina de Ginecologia Infanto-Juvenil, tornando-se membro da Sociedade Argentina de Ginecologia Infanto-Juvenil (1998-2000). Coordenação do Núcleo de estudos em Ginecologia Infanto-puberal na Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Rio Grande do Sul (Sogirs) (1995-2001). Participa da comissão executiva como Secretária geral do Congresso Nacional em Ginecologia Infanto-puberal realizado em Porto Alegre no ano de 2000. No período de maio 2005 a outubro 2010 assume a chefia do Centro Obstétrico do HCPA. Nos anos 2002 e 2011 desenvolve respectivamente Mestrado e Doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas na UFRGS. Desenvolveu durante 10 anos Cursos de atualização em GIP dentro do Programa de Educação Médica Continuada (PEMC) na Faculdade de Medicina/UFRGS. Participou da Comissão de Pesquisa da Faculdade de Medicina (COMPESQ) por 4 anos, tendo assumido a coordenação da COMPESQ no período de dezembro de 2015 a janeiro de 2018. Esteve no exercício da direção da FAMED/UFRGS em janeiro 2017 e dezembro 2018. Atualmente atua como Chefe Substituta do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia (2017-2019). Coordenadora da Comissão de Estágios no HCPA desde maio de 2017. Atualmente é professora adjunta o DGO e Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia. Chefe do Setor de Ginecologia Infanto-puberal do HCPA.

Suzana Arenhart Pessini - spessini@hcpa.edu.br

Professora Adjunta do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia FAMED/UFRGS desde 2016. Professora no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia na UFRGS. Mestre e Doutora pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Professora de Ginecologia na UFCSPA até 2015. Chefe do Serviço de Ginecologia do Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre 2012-2016. Docente no curso de Cirurgia Ginecológica Oncológica no IRCAD América Latina. Treinamento e formação em Histeroscopia no Hôpital Tenon em Paris e na Clínica Ginecológica della Università degli Studi di Firenze. Treinamento em Cirurgia Avançada, Laparoscópica e Vaginal, em Ginecologia Oncológica, na University of Southern California, no Hôpital Jeanne de Flandre em Lille e no Hôpital Edouard Herriot em Lyon. Presidente da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Rio Grande do Sul (SOGIRGS) 2001-2004. Membro da American Association of Gynecologic Laparoscopists (AAGL), da European Society Gynaecological Oncology (ESGO), da International Gynecologic Cancer Society (IGCS) e da Society of Gynecologic Oncology (SGO). Área de atuação em Ginecologia, com ênfase em Ginecologia Oncológica, Patologia do Trato Genital Inferior e Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva.

Valentino Antônio Magno - vmagno@hcpa.edu.br

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1995-2000). Três anos de Residência médica em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (2000- 2003) Residência Médica em Oncologia Genital no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (2004). Mestrado (2006) e doutorado (2015) em Ciências Médicas, UFRGS. Fellow do Instituto Jules Bordet, Bélgica (2007) na área de Oncologia. Médico Contratado do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 2008-2015. Professora Adjunto do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, UFRGS desde 2015. Atua como orientador de ambulatório e cirurgias para graduandos e residentes na Unidade de Oncologia Genital e Patologia Cervical. Paraninfo ATM 2018/01. Médico Contratado Homenageado dos Formandos em Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2001, 2009 e 2013.



Adriani Galão



Alberto Abeche



Andréa Damin



Edison Capp



Eduardo Passos



Edimarlei Valério



Helena Corleta



Janete Vettorazzi



Jaqueline Lubianca



João Sabino Cunha Filho



Jorge Buchabqui



Jorge Biazús



José Antônio Magalhães



José Geraldo Lopes Ramos



Márcia Appel



Maria Celeste Osório Wender



Maria Lúcia Oppermann



Paulo Naud



Ricardo Savaris



Sérgio Martins Costa



Solange Garcia Accetta



Suzana Pessini



Valentino Magno

Professores aposentados organizadores deste livro

Arnaldo Kunde

Em 1972, iniciou estágio para especialização em reprodução humana, na Fundação Universitária de Endocrinologia e Fertilidade (FUEFE). 1974, Concurso público para Auxiliar de Ensino da UFRGS. 1983 – Concurso público para Professor Assistente da UFRGS. 1973 a 1984 – Ministrou aulas teóricas e práticas, na FUEFE, aos alunos de graduação da Faculdade de Medicina da UFRGS. 1985 a 1990 – Foi Chefe da Ginecologia de Urgência do HCPA. 1990 a 2004 – Foi representante, no Colegiado, da Classe de Professores Assistentes, em sete mandatos consecutivos. 1998 a 2003 – Foi representante do DGO na COMGRAD, em seis anos consecutivos. 2004 – Aposentadoria compulsória. 2004 a 2005 – Foi Professor Colaborador convidado para exercer atividades de ensino no DGO.

Carlos Henrique Menke

Ingresso no DGO 1980. Professor Associado IV, aposentado em 2010. Fundador do Centro de Estudos do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia – CESGO, em 1989. Chefe do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia – 1989/93. Fundador do Serviço de Mastologia do HCPA em 1997. Chefe do Serviço de Mastologia de 1997-2000 e de 2003 a 2010. Adjunto da Vice-Presidência Médica do HCPA 1993/1996. Parainfo da ATM/1991. Professor Homenageado da ATM/2005. Presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia/RS - 1983/87. Presidente do VII Congresso Brasileiro de Mastologia, Canela – 1986. Professor Convidado da Faculdade Nacional de Medicina de Rosário, Argentina, 1994. Membro Titular da Academia Sul-Riograndense de Medicina, ocupando a cadeira de número 4. 1º Vice-Presidente da Academia Sul-Riograndense de Medicina, gestão 2017-2018

Fernando Freitas

Prof. Titular do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da UFRGS, Vice-Presidente da SOBRAGE, Ex-Chefe do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA. Ex-Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFRGS. Doutor em Ginecologia e Obstetrícia pela UNESP, 1998.

Heitor Hentschel

Formado em 1968 na Faculdade de Medicina da UFRGS. Residência-médica em 1969 e 1970 pela UFRGS. Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia em 1972. Aprovado em concurso público para auxiliar de ensino em 1973. Presidente eleito e reeleito do DGO da AMRIGS (SOGIRGS) em 1977 com mandato de quatro anos. Aprovado em concurso público para professor assistente em 1977. Eleito e reeleito chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFRGS em 1986, com mandato de quatro anos. Eleito vice-presidente para região sul da FEBRASGO em 1998. Responsável pelo ambulatório de Sexologia do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de 1999 a 2012. Doutorado em 2006. Coordenador da Comissão de Graduação (COMGRAD) da FAMED de 2009 a 2012. Presidente do Centro de Estudos do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia –CESGO, eleito e reeleito, de 2009 a 2014.

Waldemar Augusto Rivoire

1967-1969 – Três anos de Residência Médica, na Cátedra de Ginecologia (1967) e Departamento de Ginecologia e Obstetrícia (1968-1969), Santa Casa de Misericórdia. Primeiro residente de Ginecologia do Rio Grande do Sul, juntamente com Dr. Carlos Henrique Menke. 1974-2011 - Fundador e Chefe do Setor de Oncologia Genital Feminina, Serviço de Ginecologia e Obstetrícia - Hospital de Clínicas de Porto Alegre. 1990- Prêmio “Prof René Cartier” pelo vídeo-filme “Operação de Wertheim-Meigs”, em Concurso realizado no Congresso Brasileiro de Patologia Cervical Uterina e Colposcopia, Rio de Janeiro. 1990 - Presidente da Sociedade Brasileira de Patologia Cervical Uterina e Colposcopia, Rio de Janeiro. 1992 - Presidente do I Simpósio Internacional de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia, Rio de Janeiro. 1995 - Aceito como Membro da American Society for Cervical Pathology and Colposcopy, Orlando, Estados Unidos. 1995 - Presidente do II Congresso Latino americano de Patologia Do Tracto Genital Inferior e Colposcopia, São Paulo. 1995 - Presidente da Federación Latinoamericana de Patologia Del Tracto Genital Inferior Y Colposcopia, São Paulo. 2006 - Doutorado “Com Louvor”, Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas, Universidade Federal do Rio

Grande do Sul. 2017 - Título de “Presidente Emérito” da Associação Brasileira de Patologia Genital Inferior e Colposcopia- XX Congresso, Gramado - RS.



Arnaldo Kunde



Carlos Henrique Menke



Fernando Freitas



Heitor Hentschel



Waldemar Rivoire

Chefes do DGO (1968-2018)

Fradique Correa Gomes
Nilo José Pereira Luz
Erwino Diefenthaler
Fernando Monteiro de Freitas
Wilson Kruse
Arnaldo Nicola Ferrari
Heitor Hentschel
Nilton Leite Xavier
Carlos Henrique Menke
Waldemar Augusto Rivoire
Eduardo Pandolfi Passos
José Antonio Azevedo Magalhães
Helena von Eye Corleta
Edison Capp

Chefes SGO/HCPA (1972-2018)

Nilo José Pereira Luz
Fradique Correa Gomes
Werner Soldan
Fernando Monteiro Freitas
Carlos Henrique Menke
Sérgio Martins Costa
Maria Celeste Osório Wender

Atividades de ensino

MED07707 - Promoção e Proteção da Saúde da Mulher

Promove o contato com os problemas de saúde da mulher, através de ações destinadas à promoção e proteção da saúde da mulher em seu ciclo vital, da gestante e do recém-nascido, considerando os fatores de risco e medidas para a sua redução ou resolução. Noções básicas de sexualidade humana; doenças sexualmente transmissíveis; câncer ginecológico e planejamento familiar. Promove o desenvolvimento pessoal do próprio aluno ao focar assuntos necessários a sua formação como pessoa. As atividades práticas são desenvolvidas no laboratório de habilidades clínicas.

MED07708 - Estágio em Ginecologia e Obstetrícia

Aprendizado teórico e prático e avaliação de conhecimentos, em nível hospitalar e ambulatorial, primário e secundário, referentes à anatomia do aparelho reprodutor feminino e à sua patologia; à fisiologia da gravidez, parto e puerpério; à cirurgia tocoginecológica; distúrbios menstruais, infecção e infestações; patologia mamária; reprodução humana e planejamento familiar.

Internatos (MED07709, MED07710 e MED07711)

MED07709 - Internato em Ginecologia e Obstetrícia I

Disciplina cujo objetivo é a prática nos setores de ambulatório, emergência, enfermarias e plantões na área de Ginecologia e Obstetrícia sob supervisão direta do docente. Durante a disciplina, o aluno obterá o aprendizado, com visão de médico generalista, das condições fisiológicas

e patológicas mais comuns da mulher durante o ciclo da vida, desde a infância ao climatério e pós-menopausa. A ênfase é centrada na prevenção, diagnóstico, tratamento das principais afecções ginecológicas e obstétricas.

MED07710 - Internato em Ginecologia e Obstetrícia II

Disciplina cujo objetivo é a prática nos setores de ambulatório, emergência, enfermarias e plantões na área de Ginecologia e Obstetrícia sob supervisão direta do docente. Durante a disciplina, o aluno obterá o aprendizado, com visão de médico generalista, das condições fisiológicas e patológicas mais comuns da mulher durante o ciclo da vida, desde a infância ao climatério e pós-menopausa. A ênfase é centrada na prevenção, diagnóstico, tratamento das principais afecções ginecológicas e obstétricas.

MED07711 - Internato de Medicina Básica Comunitária em Saúde da Mulher

Estudo prático da Ginecologia e Obstetrícia que permita ao aluno o aprendizado, com visão de médico generalista, das condições fisiológicas e patológicas mais comuns da mulher durante o ciclo da vida, desde a infância ao climatério e pós-menopausa. A ênfase é centrada na prevenção, diagnóstico, tratamento das principais afecções ginecológicas e obstétricas. Identificar e iniciar o manejo dos citopatológicos anormais de colo de uterino (na Unidade Básica de Saúde), reconhecendo as situações com necessidade de encaminhamentos para investigação com o ginecologista. Orientar exame das mamas, solicitar os exames de rastreamento e interpretá-los (discriminar lesões suspeitas de malignidade para encaminhamento ao especialista). Identificar lesões potencialmente malignas de vagina, vulva, endométrio e colo uterino, para encaminhamento ao ginecologista. Discriminar as lesões potencialmente malignas das que podem ser tratadas nas

Unidades Básicas de Saúde, principalmente as Doenças Sexualmente Transmissíveis. Realizar a consulta e o exame físico obstétrico e ginecológico, aí incluídos a inspeção perineal, o exame especular e o exame pélvico ginecológico e obstétrico, a coleta correta do CP. Realizar corretamente o acompanhamento pré-natal de baixo risco identificando fatores de risco gestacional e rastreando as complicações mais comuns: hipertensão, diabetes, anemia e infecções pré-natais para encaminhamentos ao especialista.

Atividades de Extensão

Diversas oportunidades de participar em Atividades de Extensão eram e são oferecidas aos acadêmicos. Entre elas:

Estágio de acadêmicos e doutorandos em hospitais conveniados:

Hospital Nossa Senhora da Conceição
Coordenação – Prof. Sérgio Martins Costa

Hospital Femina
Coordenação – Prof. Jorge Buchabqui

Atividade – Estágio prático, no atendimento de pacientes, pelos acadêmicos, sempre com a presença de um profissional do Hospital

Prefeitura Municipal de Eldorado do Sul
Coordenação – Prof. Waldemar Rivoire
Atividade – Na Unidade móvel (motor-home), equipada com mesa ginecológica e iluminação. Os doutorandos atendiam pacientes, com supervisão do professor. Realizavam inspeção e palpação de mamas; inspeção e palpação de vulva, vagina, colo uterino, corpo uterino e anexos uterinos. Procura de sinais suspeitos de neoplasia nas áreas examinadas.

O DGO participou do Programa de Educação Médica Continuada - PEMC, o qual promovia cursos de atualização para médicos com, no mínimo, cinco anos de formados. Recentemente foram comemorados os vinte anos de início da atividade.

Cursos oferecidos:

- Mastologia
 - Oncologia Genital Feminina
 - Ginecologia Infantopuberal
 - Endocrinologia Ginecológica
 - Reprodução Humana
 - Climatério
 - Incontinência Urinária
 - Doenças Sexualmente Transmissíveis
 - Gestação de Alto Risco
 - Diabete e Gestação
 - Amamentação
- Estágio prático de acadêmicos na Fundação Universitária de Endocrinologia e Fertilidade – FUEFE
Coordenação – Prof. Arnaldo Nicola Ferrari
- Estágio prático de acadêmicos em Postos de Saúde de Porto Alegre
Coordenação – Profa. Maria Lúcia Oppermann

PPG em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia

A proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia (PPGGO) foi enviada em 2013 e aprovada para início em 2014. Antes haviam sido apresentadas duas propostas, em 2001 e 2005. O PPGGO é pioneiro, sendo o primeiro PPG em Ginecologia e Obstetrícia no sul do país. Tem como objetivos ser original em sua proposta acadêmica; ter a capacidade para se moldar às novas realidades e expectativas e a preocupação em divulgar suas atividades de ensino em numerosos trabalhos de investigação científica, ter atividades de docência e pesquisa de alta qualidade, com um grupo de docentes que já tem inserção nacional e internacional.

Docentes orientadores

Andréa Pires Souto Damin
Edimárlei Gonsales Valério
Edison Capp
Eduardo Pandolfi Passos
Elizabeth Obino Cirne Lima
Helena Schmid
Helena Von Eye Corleta
Ilma Simoni Brum da Silva
Janete Vettorazzi
Jaqueline Neves Lubianca
João Sabino Lahorgue da Cunha Filho
Jorge Villanova Biazus
José Antônio de Azevedo Magalhães
José Geraldo Lopes Ramos
Lucia Maria Kliemann
Luciano Serpa Hammes

Márcia Luiza Montalvão Appel Binda
Maria Celeste Osório Wender
Maria Lúcia da Rocha Oppermann
Mila de Moura Behar Pontremoli Salcedo
Mirela Foresti Jiménez
Paulo Sérgio Viero Naud
Poli Mara Spritzer
Ricardo Francalacci Savaris
Sérgio Hofmeister de Almeida Martins Costa
Suzana Arenhart Pessini
Valentino Antônio Magno

Docentes ensino

Alberto Mantovani Abeche
Márcia Mocellin Raymundo
Solange Garcia Accetta

Disciplinas PPGGO

END 048 - Tópicos avançados em endocrinologia feminina
GIN001 - Análise crítica de estudos em câncer de mama
GIN004 - Temas avançados em gestação de alto-risco
GIN005 - Seminários de pesquisa em ginecologia e obstetrícia I
GIN006 - Seminários de pesquisa em ginecologia e obstetrícia II
GIN007 - Métodos de pesquisa em reprodução
GIN009 - Instrumentos de pesquisa em ginecologia e obstetrícia
GIN010 - Imuno-histoquímica em patologia ginecológica
GIN011 - Ferramentas aplicadas em pesquisa/ensino
GIN012 - Aspectos básicos da redação e formatação de artigos científicos
GIN013 - Epidemiologia aplicada à obstetrícia e ginecologia
GIN014 - Métodos de investigação em infecções e patologias

do trato genital inferior e colposcopia

GIN015 - Biologia molecular aplicada à ginecologia e obstetrícia

GIN016 - Leituras em anticoncepção - exercícios em pesquisa clínica

GIN017- Medicina fetal e pesquisa

GIN018 - Reprodução: métodos de investigação e pesquisa

GIN019 - Bioética, diversidade e gênero

GIN020 - Bioética, diversidade e gênero II

GIN021 - Princípios e práticas da pesquisa clínica em prevenção em patologia do trato genital

GIN022 - Seminário da academia sul-riograndense de medicina

GIN023 - Seminários de pesquisa em tópicos de ginecologia infantopuberal

GIN024 - Leituras em doenças sexualmente transmissíveis

GIN025 - Análise crítica de estudos em sexualidade humana

GIN026 - Bioestatística quantitativa básica aplicada

GIN027 - Transtornos de humor no ciclo vital da mulher

GIN028 - Seminários em menopausa, síndrome pré-menstrual e contracepção

GIN030 - Seminários avançados em saúde da gestante e recém-nascido em teleconferência – rede RUTE

GIN 031 - Oficinas de Planejamento e Pesquisa Científica

GIN032 - Prática didática em saúde da mulher: conceitos básicos

GIN033 - Seminários de avançados em saúde da mulher - REDcap: conectando pesquisadores e profissionais

A Era do Hospital de Clínicas

O funcionamento dos ambulatórios de Ginecologia e de assistência pré-natal no Hospital de Clínicas (no começo não havia internação, nem maternidade) iniciou em 1972 e as gestantes eram encaminhadas para a rede de hospitais da previdência social. A chefia deste ambulatório foi exercida pelos professores Nilo Pereira Luz, Fradique Correa Gomes, Fernando Freitas e Werner Soldan. Em 1973, o Prof. Nilo Luz convocou os médicos da Zona 6 para uma atividade visionária: frequentar um Curso sobre Informática em Saúde, ou seja, há 45 anos! A maioria dos profissionais que atendia esse ambulatório era de médicos contratados do HCPA, já que quase todos os professores permaneciam na Santa Casa. Eram eles: Carlos Henrique Menke, Jaime Luiz Pieta, Inge Bauer e Jorge Alberto Buchabqui. Aos poucos foi-se ampliando a capacidade cirúrgica e de internação e criou-se, então, a primeira turma de residentes exclusivamente da Ginecologia, sob a “guarda” do Serviço de Cirurgia. Os residentes de Cirurgia Geral que fizeram especialização em GO foram: João Carlos Schneider, Dalton Lahirihoy, João Noal, e Luiz Fernando Dullius.

Em 1974, iniciaram as internações e cirurgias no HCPA e então os docentes do DGO gradativamente emigraram da Santa Casa. O único professor a lá permanecer até a sua aposentadoria foi José Silveira Osório, respondendo pelo Ambulatório de Mama.

Texto em comemoração aos 40 anos do HCPA

Gostaríamos que todos os leitores imaginassem a grande satisfação que foi participar ativamente de um programa de assistência à saúde da mulher. Foram inúmeras reuniões administrativas, muito entusiasmo com a implantação dos prontuários com lista de problemas (“Sistema Weed”), a solicitação de exames, encaminhamentos, interconsultas e diversos desafios, mas sempre com a expectativa de que tudo daria certo. Foi um período de muita admiração pelo trabalho das equipes multiprofissionais. Todas as pessoas envolvidas tinham a certeza de que o nosso Hospital de Clínicas seria um exemplo de respeito ao ser humano por promover a saúde do povo brasileiro. Podemos afirmar que, passados 40 anos, estes objetivos foram plenamente alcançados.

Cumpramos destacar que o Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA tem vários diferenciais responsáveis pela excelência assistencial que o tornaram um dos principais centros de ginecologia e obstetrícia do país. Entre eles, chama à atenção a integralidade funcional entre a ginecologia e a obstetrícia, de tal sorte que a assistência não separa o atendimento obstétrico do ginecológico em serviços estanques.

Organizados, dentro de equipes gineco-obstétricas, os médicos residentes promovem assistência, sob orientação de professores e médicos contratados, acompanhando as pacientes desde a internação até a alta ou o atendimento ambulatorial. Com esta formatação original, durante os sete dias da semana, os médicos residentes atendem agendas especializadas de ginecologia e obstetrícia, passam no bloco cirúrgico, no Centro Obstétrico e na

Emergência Ginecológica e participam de seminários e aulas de ginecologia e obstetrícia de maneira muito mais integral do que se recebessem treinamento em áreas separadas. O resultado deste tipo de formação se reflete numa assistência de melhor qualidade às pacientes e uma formação médica mais sólida.

Chefias de Serviço HCPA

Em 18 de maio de 1973, o Prof. Fradique Correa Gomes foi nomeado chefe do Serviço de Ginecologia pelo engenheiro Milton Dias, presidente do HCPA.

Em 10 de julho de 1975, o Prof. Werner Soldan foi nomeado Chefe do Serviço de Ginecologia pelo presidente do HCPA Prof. Mário Balvé.

O Prof. Erwino Diefenthaler foi nomeado Chefe do Serviço de Obstetrícia em 20 de dezembro de 1979.

Em 1º de setembro de 1982, o Prof. Fernando Freitas foi nomeado Chefe do Serviço de Ginecologia, em substituição ao Prof. Werner Soldan, que se afastou a pedido.

Em 07 de outubro de 1983, foram unificados os Serviços de Ginecologia e Obstetrícia o Prof. Fernando Freitas foi nomeado Chefe do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, cargo criado pela Administração Central, sendo presidente do HCPA o Prof. Loreno Brentano. O Prof. Fernando Freitas permaneceu na Chefia do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia até o ano de 1988, retornou mais tarde em 1993 e passou o cargo em 2007.

Em 06 de dezembro de 1988, em ato do Prof. Pedro Gus, presidente do Hospital, o Prof. Carlos Henrique Menke foi nomeado Chefe do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, em substituição ao Prof. Fernando Freitas, que assumiu o cargo de Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da UFRGS.

Em 08 de novembro de 2007, o Prof. Sérgio Hofmeister de Almeida Martins-Costa foi nomeado Chefe do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia pelo Presidente do Hospital, Prof. Amarílio de Macedo Neto, repetindo esta nomeação em 2009.

Em 2017, a Professora Nadine Clausel nomeou a Prof. Maria Celeste Osório Wender Chefe do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia.

Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia

O serviço de Ginecologia e Obstetrícia ambulatorial (Zona 6) (início em 1972), bem como o serviço Materno-Infantil, foram planejados visando a promoção da saúde através da:

- humanização da assistência na área ginecológica, bem como, às mulheres gestantes no pré-natal parto e puerpério;
- maior segurança às pacientes na assistência multiprofissional;
- diminuição, redução e abolição de técnicas invasivas;
- criação de medidas assistenciais para proporcionar campo adequado ao ensino, pesquisa e extensão.

Os primeiros atendimentos profissionais no ambulatório foram efetuados pelos professores Marcos Iankilevich, Fernando Freitas, Carlos Henrique Menke e Wilson Kruse e médicos contratados Jaime Luiz Pieta e Réa Cunha e Inge Bauer Londero, sendo a enfermeira obstetra responsável Nilcéa Maria Néry Duarte.

Foram e fazem destaque neste ambulatório: programa de saúde da mulher na gestação; consulta de enfermagem, curso para casais em tratamento de infertilidade; curso de casais de preparação ao parto e nascimento; equipes de Prevenção e Tratamento do Câncer Ginecológico; Endocrinologia e Anticoncepção; Diabete e Gestação; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Infertilidade; Atendimento Obstétrico às Adolescentes; Gestação de Alto Risco; Uroginecologia; Sexualidade; Dor Pélvica e Endometriose; Medicina Fetal; e Ginecologia Infantopuberal.

Todas estas equipes são chefiadas por Professores do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina. Em 1997, o Setor de Patologia Mamária tornou-se Serviço de Mastologia, sendo Chefe do Serviço o Professor Carlos Henrique Menke.

A enfermeira Suzana Zachia coordenou, por muitos anos, as atividades da enfermagem no ambulatório e internação. Citamos também o trabalho efetivo das enfermeiras Maria Cecy Niderauer, Univercina Sant'Anna, Maria Luiza Schmidt, Luciana Dezorzi, Vera Petersen e Dóris Menegon.

Fazemos questão de reverenciar os nomes das técnicas de enfermagem do ambulatório de ginecologia e obstetrícia: Soleci Barbosa, Viviane Ullmann, Valquíria

Medeiros, Amélia Silva e Vera Lúcia Lima.

Salientamos também o efetivo trabalho dos recepcionistas do ambulatório de ginecologia e obstetrícia, José Otávio Monteiro, conhecido como o Zé da Zona 6, Valéria Virgínia e Ieda Maria Santos.



Carlos Menke e Waldemar Rivoire com o Presidente do HCPA, Sérgio Machado ao centro.

A grande característica do atendimento assistencial era e é a participação efetiva dos professores da Faculdade de Medicina e da Escola de Enfermagem, médicos residentes, médicos contratados de ginecologia e obstetrícia, como também de alunos da FAMED, oitavo semestre e doutorandos estagiários que, nas consultas, sob orientação dos professores, procuram estabelecer uma boa relação médico-paciente de fundamental importância no ensino da Medicina. As orientações clínicas e cirúrgicas são discutidas em grupo e as condutas registradas no

prontuário, hoje eletrônico. As consultas com outras especialidades médicas, enfermeiras, psicólogas e assistentes sociais são agendadas no ambulatório. Os procedimentos cirúrgicos são preparados nas discussões de casos e os riscos e os benefícios avaliados por equipes multiprofissionais. As equipes assistenciais que se formaram a partir da transformação da Ginecologia e Obstetrícia em um único serviço (07/10/1983) pelo Presidente do HCPA, o Professor Lorenzo Brentano, tem qualificado, ainda mais, a formação profissional das pessoas envolvidas

A emergência ginecológica sempre teve uma participação importante na resolução dos casos agudos que podem exigir mais tempo de observação e exames complementares. As equipes de plantão permanente também são facilitadoras nas consultorias ginecológicas ou obstétricas para outras especialidades do Setor de emergência do HCPA e muitas vezes participando dos procedimentos cirúrgicos.

Em abril de 1976, o Presidente do Hospital Mário Balvé nomeou uma comissão para planejar a instalação do Centro Obstétrico e Unidade de Internação Obstétrica (UIO). Foram nomeados os Professores Pedro Luís Costa, Erwino Diefenthaler e ,do Serviço de Enfermagem Materno Infantil, a Prof. Nilcéa Maria Nery Duarte. A inauguração festiva da maternidade ocorreu em 05 de maio de 1980.

Após árduo trabalho na área física, e com participação do pediatra, Prof. Renato Fiori, a comissão decidiu adotar na UIO, como rotina, o sistema de alojamento conjunto (AC) mãe e recém-nascido (RN). Os objetivos do AC têm sido:

- a) Proporcionar maior contato entre mãe, RN e pai, visando uma interação mais efetiva;
- b) Oportunizar condições de aprendizagem e estimulação à mãe e pai, quanto aos cuidados com o RN;
- c) Estimular o aleitamento materno flexível segundo as necessidades do RN;
- d) Reduzir a incidência de infecção no RN.

A Unidade de internação obstétrica é também de excelente qualidade. Os cuidados e atenção com as pacientes e familiares é uma rotina de bons resultados devido à ação conjunta de médicos, enfermeiras e funcionários.

Os Professores Paulo Duarte e Heitor Hentschel foram, respectivamente, os primeiros responsáveis pelo Centro Obstétrico e Unidade de Internação Obstétrica.

A Profa. Nilcéa Maria Nery Duarte era a Chefe do Serviço de Enfermagem Materno-Infantil, na Unidade de Centro Obstétrico (UCO), a enfermeira Cristina Meloto, chefe da Unidade de Internação Obstétrica, a enfermeira Lia Brandt Funcke e na Unidade de Internação Neonatológica a enfermeira Clarice Zambrano.

No centro obstétrico, foram instaladas as salas de pré-parto individuais, salas de exames de pacientes externos, sala de deambulação, sala de observação de gestantes, sala de monitoração da saúde fetal, salas auxiliares de internação, sala dos médicos e sala de enfermagem.

Na área restrita do centro obstétrico, as salas de parto, salas de cesarianas, berço para reanimação dos recém-nascidos, sala de recuperação pós-parto e elevador exclusivo para transporte dos recém-nascidos ao berçário.

No CO foram criadas todas as condições para a realização de procedimentos médicos de analgesia e anestesia de partos e cesarianas. A presença do pai na sala de partos sempre foi estimulada e com resultado positivo na relação pai, mãe e filho. As enfermeiras do CO estimulam as gestantes, durante o trabalho de parto, a efetuarem manobras e exercícios que facilitam parto normal.

Os primeiros médicos contratados, em 1980, por concurso, para atender o plantão obstétrico foram: Ana Maria Vidal, Maria Tereza Pedrazzi Chaves, Paulo Viero Naud, José Antônio de Azevedo Magalhães, Edson Sclovski, Sergio Hofmeister Martins Costa, Rui Lara de Carvalho e Solange Garcia Accetta.

Temos todos os dados estatísticos do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre desde 1980, incluindo partos normais, cesarianas, consultas de emergência, de ambulatório e de internações, apresentados na tabela abaixo.

Ao encerrar este pequeno relatório, pedimos desculpas a todos os profissionais que trabalharam no Hospital de Clínicas por não os citar, mas considerem-se, por favor, reverenciados desde os Presidentes, Vice-Presidentes, Médicos, Enfermeiras e Funcionários.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
SAMIS - Serviço de Arquivo Médico e Informações em Saúde

Serviço de Ginecologia e Obstetrícia

Ano	Partos		Consultas		Internações
	Normal	Cesárea	Emergência	Ambulatório	Internações
1980	1.036	349	5.247	13.018*	1.576
1981	1.760	609	9.385	15.873*	2.979
1982	1.799	627	9.199	16.436*	2.960
1983	1.795	670	8.363	16.467*	2.852
1984	1.501	529	7.261	14.634*	2.226
1985	1.915	723	6.821	16.698*	2.831
1986	1.986	785	5.637	4.491**	3.044
1987	2.233	773	10.721	4.537**	3.435
1988	2.597	873	14.289	3.986**	3.762
1989	2.435	826	13.916	4.183**	3.184
1990	2.329	863	13.889	36.513*	3.447
1991	2.617	1.006	13.904	39.816*	3.536
1992	2.376	799	12.268	38.452*	3.190
1993	2.474	886	12.619	33.036	3.344
1994	2.857	1.068	14.045	29.928	3.838
1995	2.829	952	13.696	28.709	3.701
1996	2.513	965	12.861	31.243	3.949
1997	2.676	1.068	12.917	22.569	3.724
1998	3.360	1.140	14.238	24.289	4.703
1999	3.165	1.313	14.196	26.038	4.631
2000	2.941	1.212	13.242	30.505	4.377
2001	2.731	1.163	12.676	28.490	4.127
2002	2.798	1.148	12.161	37.065	5.529
2003	2.973	1.197	12.016	31.864	5.705
2004	3.017	1.434	12.873	32.142	5.732
2005	2.580	1.391	12.045	32.727	5.207
2006	2.636	1.239	12.590	28.897	5.186
2007	2.504	1.078	11.533	28.782	4.556
2008	2.698	1.177	12.101	27.200	4.895
2009	2.282	1.161	10.721	24.055	4.514
2010	2.308	1.202	10.520	25.404	4.641
2011	2.338	1.392	11.826	24.839	4.951
2012	2.449	1.340	12.199	22.544	5.021
2013	2.528	1.366	11.971	21.972	5.231
2014	2.417	1.150	9.849	23.061	8.797
2015	2.687	1.310	12.614	21.743	5.344
2016	2.394	1.331	11.545	20.914	4.958
2017	2.159	1.256	10.206	19.681	4.550

Fonte: Relatórios Anuais - SAMIS

* De 1980 a 1992: dados referentes a consultas marcadas, após este período dados referentes a consultas atendidas.

**De 1986 a 1989: dados referentes a consultas marcadas da Cl. Obstétrica, as especialidades ginecológicas estão computadas na Clínica Cirúrgica.

Setor de Oncologia Genital Feminina

Em 1972, o Prof. Werner Soldan fundou a Clínica das Displasias, pertencente ao Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Era destinada ao estudo, ensino, prevenção e diagnóstico precoce das lesões de alto grau do colo uterino e seu tratamento e acompanhamento. Com a transferência do Prof. Waldemar Augusto Rivoire, da Santa Casa de Misericórdia, para atuar no Hospital de Clínicas, o mesmo fundou, em 1975, o Setor de Oncologia Genital Feminina, abrangendo o estudo, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento do câncer de colo uterino, corpo uterino, ovários, trompas de Falopio, vulva e vagina. O Setor permaneceu sob sua chefia até 2011, ano de sua aposentadoria compulsória.

Com a subsequente aposentadoria do Prof. Werner Soldan, no início dos anos 80, o Setor de Oncologia Genital Feminina absorveu a Clínica das Displasias. Participaram da equipe, também, os professores Maria Lúcia Rocha Oppermann, Edison Capp, o médico contratado Dr. Luiz Fernando Wilcox e, posteriormente, a Dra. Heleusa Monego, Dra. Márcia Appel Binda e Dr. Ricardo dos Reis. A equipe contou sempre, sucessivamente, com o inestimável apoio das enfermeiras Maria Luiza Schmitt, Eliane Rabin, Suzana Zachia e Luciana de Zorzi, que continua na equipe. A Dra. Heleusa Monego sucedeu o Prof. Waldemar Rivoire, na chefia do Setor. Após concurso público, o Setor recebeu, para fazerem parte da equipe, os professores Valentino Magno, Suzana Arenhart Pessini e Márcia Appel Binda. Em 2010, foram comemorados os 35 anos de fundação do Setor, contabilizando a participação na formação, de inúmeros médicos e residentes especialistas em Ginecologia e Obstetrícia. No período, foram realizadas

inúmeras cirurgias e consultas especializadas, sempre com a participação de alunos e residentes, em regime de aprendizado e atuação ativa.



Inauguração da Unidade de videocoloscopia: Prof. Werner Soldan, Sra. Jenny Soldan, Prof. Antônio Carlos Macedo, Prof. Fernando Freitas e Prof. Waldemar Rivoire.



Profa. Márcia Appel, Prof. Waldemar Rivoire, Dra. Heleusa Monego e Prof. Ricardo dos Reis.

Diabetes e Gestação

A equipe de Diabetes e Gestação iniciou em 1990 em apenas uma sala do ambulatório da Zona 6 em que as gestantes com diabetes eram atendidas simultaneamente por duas médicas – obstetra (Maria Lúcia da Rocha Oppermann) e endocrinologista (Angela Jacob Reichelt) – com o objetivo de qualificar o atendimento às gestantes diabéticas. Em pouco tempo foram incorporadas à equipe uma enfermeira e uma nutricionista com interesse especial na área e que apoiavam o tratamento e a educação para o diabetes.

Conseguiu-se uma sala com boas instalações e confortável para receber as gestantes que necessitam realizar controle glicêmico e não têm condições de adquirir ou manter glicosímetro para controle glicêmico domiciliar. A sala do ‘perfil glicêmico’ é supervisionada por enfermeira e recebe visitas das equipes médica e de nutrição, inclusive com a participação de alunos de uma disciplina do Curso de Nutrição da FAMED.

À medida que se divulgava o atendimento multiprofissional das gestantes com diabetes, a população de pacientes foi crescendo e hoje o atendimento pré-natal de Diabetes e Gestação divide o espaço da Zona 6 com o ambulatório de Medicina Fetal em total harmonia.

Residentes do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia e do Serviço de Endocrinologia do HCPA têm estágios regulares nesse ambulatório, além dos doutorandos e acadêmicos do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FAMED.

O empenho em manter a excelência científica e técnica no atendimento fizeram com que várias dissertações de mestrado e teses de doutorado tivessem origem no Ambulatório de Diabetes e Gestação, tanto do Programa de Pós-graduação em Ginecologia e Obstetrícia quanto do Programa de Pós-graduação de Endocrinologia da FAMED UFRGS.

Reprodução Humana e Ginecologia Endócrina

A equipe é constituída, de acordo com data de ingresso dos professores no DGO-UFRGS: Solange Garcia Accetta (Ginecologia Infantojuvenil), Alberto Mantovani Abeche (Gestação na Adolescência e Ginecologia Infantojuvenil), Eduardo Pandolfi Passos (Reprodução Humana), Maria Celeste Osório Wender (Climatério, Ginecologia Endócrina e Contracepção), Adriani Galão (Cirurgia Ginecológica), Jaqueline Neves Lubianca (Contracepção em Casos Especiais), e o médico Ivan Sereno Montenegro, contratado do HCPA e doutorando do Programa de Pós-Graduação de Ginecologia e Obstetrícia, na área de Reprodução Humana.

A equipe possui o desafio de acolher, diagnosticar e solucionar as variadas demandas que correspondem a cada fase da vida da mulher, da infância à senectude.

Os objetivos da equipe envolvem o ensino de graduação, qualificação do atendimento das pacientes e preceptoria de residentes, desenvolvimento de pesquisa clínica e experimental e projetos de extensão.

Dentro dos aspectos definidores da equipe, é possível identificar a endocrinologia feminina, pelo qual permeia o desenvolvimento puberal e as variantes da normalidade, a compreensão, manejo e prevenção das condições específicas do climatério, contracepção em situações clínicas que demandam diversidade de soluções, e o manejo de casais com dificuldade reprodutiva. Completa este ciclo vital, e a própria natureza da equipe, tornando-a clinicocirúrgica, o atendimento da gravidez na adolescência e as intervenções ginecológicas em patologias benignas.

Setor de Uroginecologia

O Setor de Uroginecologia do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre iniciou suas atividades como um setor especializado a partir do ano de 1992 com os professores José Geraldo Lopes Ramos e Sérgio Martins Costa, e os médicos contratados Lourdes Ricco Deos e Cláudio Lima. No início, construímos a grade de atendimento voltada para o diagnóstico da avaliação urodinâmica e cirurgias pélvicas. Por um período, tivemos a contribuição do Prof. Nilton Leite Xavier juntos às cirurgias pélvicas. Posteriormente, a Profa. Helena Von Eye Corleta foi incorporada no

lugar do Prof. Xavier. Já participou como médica contratada a atual Profa. Edimárlei Gonzales Valério. Mais recentemente, a equipe de Uroginecologia tem como médica contratada a Dra. Ana Selma Piccolotto e o Prof. Edison Capp.

O ambulatório do Setor de Uroginecologia realiza desde 1992 consultas nas segundas-feiras pela manhã e quartas-feiras à tarde. As cirurgias ocorrem à terças-feiras. Apresenta hoje dois aparelhos de avaliação urodinâmica, mas somente realiza exames para pacientes do próprio setor.

O Setor de Uroginecologia se especializou em tratamentos conservadores para as distopias genitais e para a incontinência urinária. Hoje conta com a participação da Profa. Luciana Laureano Paiva, professora do Curso de Fisioterapia da UFRGS, fazendo parte do currículo do curso de Fisioterapia. Já contamos com três patentes requeridas de aparelhos eletrônicos voltados para o tratamento conservador da incontinência urinária feminina desenvolvidos com o Setor de Engenharia Biomédica do HCPA, principalmente com o expertise do Engenheiro Paulo Sanches.

Desde 2000, a Equipe de Uroginecologia disponibiliza um quarto ano de Residência Médica e uma forte atuação na pós-graduação, onde já se especializaram 17 médicos residentes do quarto ano para formação em cirurgia da estática pélvica e incontinência urinária, 13 mestrados acadêmicos, 3 doutorados e 2 pós-doutorados. A pós-graduação disponibiliza pesquisas para graduados em diferentes área do conhecimento, como Enfermagem, Educação Física e Fisioterapia.

Medicina Fetal

O grupo de Medicina Fetal foi criado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre em 1983, sob orientação do Prof. José Antônio Magalhães. A princípio foi oferecido o estudo do cariótipo fetal por amniocentese, sob orientação ultrassonográfica, em colaboração com o Serviço de Genética Médica do mesmo. E, posteriormente, por biópsia de vilosidades coriônicas e cordocentese. Além destes testes diagnósticos, foram incorporados a pesquisa de infecções e erros inatos do metabolismo pré-natal. Como tratamento, a transfusão fetal intrauterina também passou a ser realizada. Atualmente está em andamento um projeto para oferecer também cirurgia fetal intrauterina.

Gestação de Alto Risco

A Equipe de Gestação de Alto Risco tem ênfase em Prematuridade, Rupreme, Gemelaridade, Trombofilias a Acretismo placentário. Criada em novembro de 2013 como continuidade da antiga equipe Lara/Heitor. Entre os objetivos da equipe está o atendimento integral e baseado em protocolos assistenciais visando diminuição das complicações relacionadas ao ciclo gravídico puerperal nas mais diversas patologias que acometem ou se agravam ao longo da gestação. Atualmente, o Brasil está entre os 10 países com a maiores taxas de prematuridade, sendo que, em nosso meio, cerca de 12% dos nascimentos são de bebês prematuros, resultando em altas taxas de morbimortalidade neonatal, sendo fundamental o manejo adequado e baseado em protocolos visando a diminuição destas da prematuridade, bem como de suas complicações a médio e longo prazo.

Com o aumento das taxas de cesariana e de procedimentos uterinos, além de outros fatores de risco, as taxas de acretismo placentário têm sido crescentes. Esta patologia implica em alto risco de vida materno, sendo muito importante o atendimento multidisciplinar especializado no atendimentos destes casos que podem transcorrer com alta mortalidade e morbidade se não forem adequadamente manejados. A equipe tem se destacado no atendimento das alterações placentárias e já possui uma equipe multidisciplinar composta por obstetras experientes, cirurgião oncológico, urologista, radiologista intervencionista, e intensivistas neonatais e de adultos e enfermagem de adultos com larga experiência nestes casos, tornando-se referência para o sul do Brasil em acretismo.

A equipe também assumiu o atendimento na área sexualidade. O ambulatório de sexologia clinica do HCPA foi o primeiro ambulatório do SUS que atende mulheres com disfunções sexuais no sul do Brasil. Este foi criado pelo professor Heitor Hentschel e está em funcionamento há 18 anos. A equipe atualmente é formada pelos professores Janete Vettorazzi, Edimárlei Gonsáles Valério e Jorge Alberto Buchabqui e a médica contratada Daniela Vettori.

Serviço de Mastologia

O Serviço de Mastologia iniciou suas atividades em fevereiro de 1974 como Setor de Patologia Mamária do Serviço de Ginecologia e Obstetria, tendo como responsável Carlos Henrique Menke. Vinculado academicamente ao Departamento de Ginecologia e Obstetria, ocupa-se do ensino das doenças da mama aos alunos da FAMED/UFRGS, bem como aos residentes do Serviço de GO/HCPA e de outras especialidades cirúrgicas. Em 26 de março de 1997, tornou-se serviço independente e já, no ano seguinte, inaugurou Residência Médica própria, pioneira no país. Recebe estagiários do Brasil e exterior (Alemanha, Argentina e Paraguai) e alunos de Mestrado e Doutorado desde 2015, através do Curso de Pós-Graduação em GO. Trinta Residentes de Mastologia já passaram pelo Serviço.



Dr. José Cavalheiro, Enfermeira Eliane Rabin e Prof. Jorge Biazús.

Na área da pesquisa teve atuação muito forte na introdução e divulgação da cirurgia conservadora do câncer de mama em dezenas de eventos nacionais e internacionais, assim como em publicações. Atualmente, desenvolve linhas de pesquisa em lipoenxertia e células tronco de gordura, que vem se tornando uma tendência na cirurgia mamária. Em 2008, foi fundada a ESCO – Escola Superior de Cirurgia Oncoplástica que promove cursos de treinamento para mastologistas e que agora está completando o seu décimo aniversário. Em 2002 e 2006, foram publicadas edições do

livro Rotinas em Mastologia, redigido por toda a equipe do Serviço.

Em 2010, o Serviço estabeleceu importante parceria com o Instituto Avon que resultou em melhorias nas instalações e equipamentos, beneficiando muito as pacientes do SUS. Membros do Serviço de Mastologia:

Atuais

Prof. Jorge Villanova Biazús (Chefe)

Profa. Andréa Damin

Dr. José Antônio Cavalheiro

Dr. Rodrigo Cericatto

Dra. Angela Zucatto

Dra. Márcia Portela

Enfa. Dóris Menegon

Psic. Mônica Oliveira Echeveria

Anteriores

Dra. Ana Cristina Bittelbrun (*in memoriam*)

Prof. Carlos Henrique Menke

Prof. Nilton Leite Xavier

Enfa. Eliane Goldberg Rabin

Dr. Fernando Schuh



Serviço de Mastologia 2010. Ana Bittelbrun, Dóris Menegon, Jorge Biazús, Carlos Menke, Eliane Rabin, José Cavalheiro, Fernando Schuh, Rodrigo Cericatto

Emergência Ginecológica

A emergência ginecológica sempre foi um local muito rico para o aprendizado pelas sua diversidade e dinâmica de casos de mulheres com condições que envolvem desde gestantes até 20 semanas até mulheres pós-menopáusicas com câncer avançado. Em setembro de 2002, o Prof. Ricardo Savaris, foi alocado na emergência para se juntar a um grupo de médicos ginecologistas e obstetras experientes. Essa união teve vários frutos: unificação de rotinas, pesquisa e inovação.

Os trabalhos que surgiram na emergência mudaram paradigmas e são hoje utilizados em livros-textos de ginecologia e obstetrícia. A primeira cirurgia laparoscópica em portal único para o tratamento da gravidez ectópica publicado na literatura médica foi realizado no HCPA. O tratamento para Doença Inflamatória Pélvica e para o aborto infectado tiveram seus novos paradigmas criados na emergência, tratamentos esses hoje citados pelo CDC e pelo Williams de Obstetrícia, respectivamente.

Outras pesquisas trouxeram à luz causas etiológicas de doenças prevalentes na emergência e nos levaram a sermos conhecidos internacionalmente. Somos referência para atender mulheres vítimas de abuso sexual e para o terminação segura da gestação em casos previstos em lei. A aquisição do ecógrafo portátil com doppler e sondas endocavitárias trouxe uma maior agilidade para o atendimento das nossas pacientes.

A equipe coordenada pelo Prof. Ricardo Francalacci Savaris é formada por 9 médicos e ensina residentes e alunos provenientes do HCPA, FAMED/UFRGS e de outras universidades do Brasil e do exterior. Projetos de pesquisa com parcerias internacionais e locais para melhorar e inovar o atendimento das nossas pacientes são uma constante e está em alinhamento com a visão do nosso hospital: transformar a realidade com inovação em saúde.

Centro Obstétrico

Em 1976, através da Portaria 22 da presidência do HCPA, foi criada uma comissão para o planejamento e instalação do Centro Obstétrico. Esta comissão era presidida pelo Professor Ervino Jacob Diefenthaler, que mais tarde veio a ser o primeiro chefe do Serviço e contava com o apoio direto do professor Pedro Luiz Costa e da Enfermeira Nilcéia Neri Duarte. Vários professores do recém-criado Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da UFRGS participavam das reuniões quando eram planejadas e organizadas as inúmeras etapas do atendimento. Estas reuniões aconteciam nas salas do serviço de enfermagem do Hospital cuja enfermeira chefe era a Professora Sandra Mendes.

Foram criadas as rotinas de atendimento, organizados os pacotes de partos, as caixas com instrumental para as cesarianas, o fornecimento de alimentação, as roupas para as puérperas e para os recém-nascidos. A interação com o serviço de Pediatria, com o serviço de Anestesia, com o laboratório central, Banco de Sangue, tudo foi esquematizado e ordenado.

Com a inauguração do Centro Obstétrico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, em 05 de maio de 1980, o ensino de obstetrícia passou a ser exclusivamente no novo hospital.

Depois de oitenta e dois anos estávamos em casa nova. Na ocasião, a chefia do Serviço de Obstetrícia era exercida pelo Professor Ervino Jacob Diefenthaeller que determinou que a chefia do Centro Obstétrico ficasse com o Professor Paulo Padilha Duarte e a Unidade de Internação Obstétrica com o Professor Heitor Hentschel.

Primeiro atendimento foi realizado em 05 de maio de 1980. Uma cesariana, a qual teve como indicação duas cesárias prévias com dinâmica uterina em gestação a termo. Foi realizada pelos cirurgiões: Maria Teresa Pedrazzi Chaves e Jorge Villanova Biazús. O neonatologista que primeiro atendeu foi o Doutor Ilson Enk e a anestesia foi praticada pelo Doutor Walter Lima.

As pacientes que procuravam o HCPA para atendimento ao parto, inicialmente eram examinadas em salas especiais no andar térreo do hospital. Em caso de internação, esta era encaminhada para o 12º andar. Logo foi observado que esta dinâmica era inadequada. Foram realizadas adequações no centro obstétrico para que o exame de admissão fosse feito já no 12º andar.

Partos alternativos

No início da década de 70 foi publicado um livro do obstetra francês, Frederick Leboyer, chamado de “Nascer Sorrindo”, que fez sucesso mundial imediato. Os métodos então vigentes de atendimento ao parto foram questionados. As crianças deveriam nascer na penumbra, no maior silêncio possível e colocadas sobre o ventre da mãe, onde seriam acariciadas e secadas.

O cordão umbilical deveria ser cortado após a saída da placenta e então o recém-nascido era banhado em água a 37 graus. Mais tarde, colocava-se para mamar. Tudo no silêncio e na penumbra.

Realmente, era uma nova maneira de atendimento. A presença do neonatologista e dos recursos de reanimação não eram dispensados. Na maternidade do Hospital de Clínicas alguns professores e médicos obstetras passaram

a atender desta maneira, inclusive na cesariana.

Algum tempo depois destas mudanças, que não foram aceitas por unanimidade, foi confeccionada no departamento de mecânica do HCPA, uma cadeira para atendimento de partos com a parturiente ficando acocorada. Não havia modelo a ser copiado - a cadeira foi projetada e confeccionada baseada em intuição.

Esta possibilidade de atendimento – Parto de Cócoras – foi noticiada pela imprensa em ampla reportagem. Um médico residente, Luís Fernando Sommacal abraçou a ideia e também passou a atender as pacientes na posição de cócoras.

Um número expressivo de mulheres queria ter o parto desta maneira. A cadeira foi instalada em uma das salas de partos da maternidade. Contudo, com o passar do tempo, com o término da residência do Dr. Sommacal e a diminuição de parturientes desejando parto de cócoras, esta modalidade de atendimento foi abandonada. A sala de partos onde ficava a cadeira de partos passou a ser sala de recuperação. E assim terminou uma maneira poética de vir ao mundo.



A cadeira de partos sendo construída na oficina do HCPA: técnico Jorge e o Prof. Heitor Hentschel - 1989.

O Serviço ganhava corpo. Para cumprir com a meta de ensino, pesquisa e assistência, a primeira turma de residentes na Obstetrícia (1980) era formada por:

3º ano (R3)

Alex Cunha Alonso
Jorge Villanova Biazús
Mara Zoccoli Castro
Paulo Bento Bandarra

2º ano (R2)

Helena Lúcia Soria Vieira
Heleusa Ione Mônimo

1º ano (R1)

Cláudio Canabarro

Mauro Guimarães dos Santos
Paulo Roberto Zucatti
Rejane Tergolina Salton
Rogério Paganin
Zilca Teresinha Gyenes
Suzana Pessini

O Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, em 1980 contava com os professores:

Obstetrícia

Breno Mariah
Fernando Freitas
Heitor Hentschel
Jorge A. Buchabqui
Wilson Kruse
Paulo Padilha Duarte

Ginecologia

Waldemar Rivoire
Nelson Krieger
Arnaldo Ferrari
Carlos H. Menke
Marcos Ianklewich
Werner Soldan

Alguns professores do Departamento preferiram permanecer na Santa Casa.

Quando o Centro Obstétrico foi inaugurado em 1980, os serviços de Ginecologia e de Obstetrícia eram separados e pertenciam ao Grupo de Cirurgia. O Prof. Werner Soldan era o chefe de serviço da ginecologia e, a partir de 1982, passou a chefia para o Prof. Fernando Monteiro de Freitas. Já o serviço de Obstetrícia era chefiado pelo Prof. Ervino J. Diefenthaler, com o Prof. Paulo Padilha Duarte na chefia do Centro Obstétrico.

Uma importante modificação no atendimento e no ensino no HCPA ocorreu em 1983 com a criação do Sistema de Equipes nas especialidades. Os médicos-residentes,

doutorandos e alunos passaram a ter atividades em conjunto sob a orientação dos professores da equipe.

No SGO foram criadas as equipes baseadas nos dias da semana de plantão no Centro Obstétrico. As pastas das puérperas recebiam etiquetas coloridas para facilitar o encontro destas pastas e proceder as anotações de prescrição e evolução, tudo manuscrito. Não existiam os computadores e tampouco as impressoras nos postos de enfermagem.

Equipes:

Segunda-feira

Waldemar Rivoire

Jorge Alberto Buchabqui

Terça-feira

Fernando Freitas

Quarta-feira

Wilson Kruse

Quinta-feira

Heitor Hentschel

Sexta-feira

Paulo Duarte

Carlos Henrique Menke

Centro de Estudos em Ginecologia e Obstetrícia

O Centro de Estudos em Ginecologia e Obstetrícia CESGO foi fundado em 1989 por iniciativa do Professor Carlos Henrique Menke. É uma entidade associativa criada para servir de apoio ao Serviço de Ginecologia e Obstetrícia – SGO.

Este apoio se refere às facilidades que tem uma organização particular comparada com as dificuldades de uma entidade pública.

Fazem parte do CESGO todos os professores do SGO, médicos contratados, médicos residentes, alunos dos cursos de pós-graduação do DGO e outros profissionais que desejam fazer parte da associação.

O CESGO patrocinou inúmeros encontros, congressos e ciclos de palestras organizados pelos professores do SGO. O fato de ser uma entidade oficialmente constituída, com todas as obrigações sociais e burocráticas, permite gerenciar a parte financeira destes conclaves, recebendo os valores das inscrições e eventuais doações e emitindo os competentes recibos, com valor legal.

As inúmeras pesquisas clínicas desenvolvidas pelo SGO, eventualmente recebem verbas de custeio. O CESGO faz o gerenciamento financeiro destas verbas. Faz parte das atividades do CESGO o auxílio na organização e o apoio financeiro à solenidade de formatura dos médicos-residentes do SGO que ocorre uma vez por ano.

O CESGO também financia melhorias de infraestrutura para facilitar a vida e o dia a dia das pessoas que trabalham no SGO: computadores, impressoras,

projetores de imagens, aparelhos de ar condicionado a refrigeradores e máquinas de café.

A diretoria do CESGO é exercida, sem qualquer remuneração ou benefício, por um presidente, um secretário e um tesoureiro, eleita por votação direta dos sócios em Assembleia Geral Ordinária especialmente convocada. O mandato da diretoria é de três anos, renováveis opcionalmente por mais três.

Foram as seguintes as diretorias do CESGO:

1989 a 1993

Carlos Henrique Menke - presidente
Maria Lúcia Oppermann - secretária
Eliane Goldberg Rabin - Tesoureira

1993 a 1995

José Geraldo Lopes Ramos - presidente
Mariane Marmontel - secretária

1995 a 1999

Paulo Viero Naud - presidente
Rui Lara de Carvalho – secretário
Heitor Hentschel – tesoureiro

1999 a 2002

Maria Celeste Osorio Wender - presidente
Ricardo dos Reis - secretário
João Sabino L. Cunha Filho - tesoureiro

2002 a 2005

Maria Celeste Osório Wender - presidente

Ana Lucia Letti Muller - secretária

João Sabino L. Cunha Filho - tesoureiro

2005 a 2008

Alberto Mantovani Abeche - presidente

Ana Maria Carvalho Vidal - secretária

Solange Garcia Accetta - tesoureira

2008 a 2011

Heitor Hentschel - presidente

Adriani Galão - secretária

Jean Mattos - tesoureiro

2011 a 2017

Heitor Hentschel - presidente

Janete Vettorazzi - secretária

Jean Matos - tesoureiro

2017 a 2020

Jorge Villanova Biazús - presidente

Jaqueline Lubianca - secretária

Valentino Antônio Magno - tesoureiro.

As diretorias do CESGO contaram, inicialmente, com a dedicação da Secretária Executiva Rosemeri Valente (*in memoriam*) e posteriormente, até 2017, com a dedicação e eficiência de Margarida E. Muttoni Roncato. A contabilidade e o registro nos livros estiveram a cargo de Norma Salazar de Souza.

Residência Médica

O Programa de Residência Médica do SGO começou em 1978 e, atualmente, é desenvolvido em três anos e oferece 21 vagas (sete por ano), durante o qual é realizado rodízio pelas diferentes equipes de sub-especialidades.

O Serviço de Mastologia iniciou a residência em 1998 e dispõe de uma vaga com pré-requisito de três anos de Ginecologia (R4). Os médicos residentes, além do seu aprendizado, auxiliam nas tarefas didáticas e, por isso, também são homenageados, anualmente, pelos formandos.

Residentes do SGO

1978

Alex Cunha Alonso
Jorge Villanova Biazús
Mara Zoccoli Castro
Paulo Bento Bandarra

1979

Helena Lúcia Soria Vieira
Heleusa Ione Mônico

1980

Rejane Beatriz Tergolina Salton
Zilca Teresinha Gyenes
Suzana Pessini

1981

Ana Maria Castro Manassi
AngelaRatkiewicz Rodrigues
Hamilton Lima Wagner
José Edson Lisboa
Maria Inês Plentz
Maria Lúcia da Rocha
Newton de Arruda Giraud
Renata Recondo
Viviane Herrmann

1982

Alberto Mantovani Abeche
Antonio Carlos de Andrade Dutra
Herculano Valvete Estrela
José Luiz Martins Costa Neto
Jussara Munareto Silva
Lígia Lázaro
Luis Bohn
Maira Caleffi
Márcia Milan Cobalchini
Rejane Keniger Tetelbom

1983

Carla Maria de Martini Vanin
Cely Christina Zimermann
Cíntia Helena Morel Correa
Elaine ReckSangaliMallmann
José Eduardo Telles del Grande
Karen Oppermann
Maiga Lima Kern
Mariane Marmontel
Minglan Diniz Mafro
Renato Lehnen
Rubens Bins
Suzane Ita C. Wainberg

1984

Carmem Helena Snel Tornquist
 Eduardo Pandolfi Passos
 Flavio Petteuzzo Mansur
 Janice Maria de Oliveira
 José Geraldo Lopes Ramos
 Lúcia H. de Albuquerque
 Magali Queiroz Duarte
 Oscar de Andrade Miguel
 Maria Denise Raupp
 Mirela Foresti Jimenez
 Paulo Augusto Peres Fagundes
 Roberto Pereira Renck
 Ursula Margareth Keller

1985

Adriana Schuler Saxer
 Andiara Luvielmo
 Brigitte Ranck
 Ivan Bolten Lucion
 José Antônio Crespo Cavalheiro
 Maria Aparecida Gutierrez Loreto
 Ricardo Correã Ledur
 Terezinha Palma Ricaldone
 Yvan Luiz Guedes Neves

1986

Beatriz Valiati
 Geraldo Antonio Cassol
 Karla Welllausen Fleck
 Liliane GoulartCenteno
 Maria Celeste Neto Osório
 Paulo Ricardo Soares dos Santos
 Ricardo Hebert Jones
 Janete Inês Bodanezi
 Circe Chmelnitsky
 Harlan Diniz Mafro

1987

Denise Gomes da Silva
 Denise J. Loureiro Pedroso
 Eunice Martin
 Lourdes Neves Ricco
 Márcia Moraes da Luz
 Mariângela Antonioli
 Maria Elizabeth S. Difini
 Maristela Zen Peres
 Rosaura Alves Rolim
 Suzana Rosana Mussoi

1988

Adriane Camozzato
 Isabel Cristina Amaral de Almeida
 Junia Pacheco Valle
 Leila Casani Chomieniuk
 Liliane Diefenthaeler Herter
 Lucas Pacini Teixeira
 Lúcia Maria Cirne de A. Barros
 Luiz Fernando Somacal
 Marcelo Coelho G. Meirelles
 Nadia Bezerra Vasconcelos

1989

José Moacir Fonseca da Silva
 Luiz Osório de Meda de Aguiar
 Rosele Leal Salzano
 Miguel Angelo Spinelli Varela
 Rosi Pereira
 Samy Ritter
 Soraia Nilsa Schmidt

1990

Ana Lúcia Letti Müller
 CatulinaTonial Moreira
 Cleide Maria de Carvalho
 Cristine Kolling
 Edimárlei Gonsales Valério
 Edison Natal Fedrizzi
 Jaqueline Behrend Silva

1991

Aline Cesa Ferreira da Silva
 Fábio Jose Stocker
 Marcia da Costa Eiffer
 Marcia Luiza Montalvão Appel
 Marlui Mesquita Scheid
 Sheila Naiditch
 Terezinha Zanella

1992

Alice Jardim Schreinert
 Ana Cristina S. Mustafá
 Andréa Cintra Facin
 Christianne Pereira Jardim
 Eduardo Becker Junior
 Ricardo dos Reis
 Simone Reckziegel

1993

Cláudia Miller Pinho
Fernando Rocha de Oliveira
Jaqueline Monaco Neves
Jean Carlos de Matos
Marcelo Marsillac Matias
Marja Brzeski de Oliveira
Simone dos Santos Brum

1994

Clarice Fernandes Diehl
Elise Scheinpflug
João Sabino L. da Cunha Filho
Lúcia Paczko Bozko
Luciane Barreto do Nascimento
Rodrigo Hoffmeister
Suzane Cordova Matte

1995

Débora da Silva Widholzer
Ellen Regina Kuse
Flávia Helena Ceconello Soria
Glenize de Andrade
Júlia Cristina Barroso
Rodrigo Cericatto
Sabrina Andreoli Hexsel

1996

Cecy de Conto Capp Kopper
Janete Vettorazzi
Luciana Fabian Guedes da Luz
Patricia Monteggia
Ricardo dos Santos Palma Dias
Roberto Krás Amoretti
Simone Rivera Souza

1997

Bárbara Canabarro Frantz
Carlos Augusto B. de Souza
Cristiano Caetano Salazar
Elisa Macedo Brietzke
Karen Cristina C. de Melo
Marcelo Ivo Campagnolo
Márcia Matte Ruschel

1998

Ana Paula Weiler
Denise Schlatter
Lissandra Karla Medeiros
Luciane Miele
Simone Ruaro
Simone Silva Mattiello
Taciana Lidinéia Alflen

1999

Alessandra Frisch
Angela Erguy Zucatto
Cristina Gonçalves Pereira
Fernando Schuh
Luciano Hammes
Najlah Muslih Ahmad
Suzana Cardona Lago

2000

Letícia Funchal Terres
Leopoldo Passos Konzen
Patrícia Pereira de Oliveira
Fabiane Dubina
Carlos Eduardo Niederauer
Cristina Glitz
Raquel Pratti

2001

Adriana Prato Schmidt
Paula Silva dos Reis
Fabiane Silveira Rada
Eduardo Coelho Dias
Valentino Antonio Magno
Kátia Denise Freier
Márcia Portela de Melo
Daniela Vanessa Vettori

2002

Carla D'Agostini
Elisângela Arbo
Luiza Schwartzman
Patrícia Schaeffer
Germana Benevides Falcão Martins
Daniel Luiz Jantsch
Rossana Alan Marroni

2003

Aline Rolim da Frota
Débora Cristina Simão dos Santos
Gabriela Cristina Grigol Martinez
Fernanda Silva Pacheco
Camila da Silva Campos
Cláudia Moraes Vazquez
Ana Bárbara Scheibe

2004

Sabrina Soraia Schroeder
Paula Lidiane de Souza Possete
Camila Finger Vicelli
Vanessa Krebs Genro
Caroline Boito Maurmann
Ângela Marcon D'Ávila
Betânia Huber da Silca

2005

Haley Calcagnotto dos Santos
Rose Gasnier
Anelise Olmos Grings
Gisele de Quadros Cislighi
Gustavo Peretti Rondini
Luisa Guedes de Oliveira
Carolina Giordani Andreoli

2006

Eduardo Maia Weiler
João Paolo Bilibio
Carolina Leão Oderich
Cláudia Difini Marques Pereira
Christiane Cardoso Falcão
Elis Margot Biasuz
Rosielle Mallmann Trombetta

2007

Carla Regina Schmitz
Clarissa de Andrade G. Amaral
Daniele Lima Alberton
Diego Silva Leite Nunes
Francieli Maria Vigo
Joana de Araújo
Renata Helena José da Silva

2008

Camile Cesa Stumpf
Juliana Zanrosso Caran
Letícia Rossi Bueno
Mônica Petter Schneider
Rafaela Bombassaro
Roberta Luisa Scherer
Viviane Renata Philipssen

2009

Célia Nickel
Geane Garlet
Guilherme Krieger Gomes Cecin
Joelmir José Chiesa
Júlia Marques da Rocha de Azevedo
Meiry Dambrós
Micheli Teresinha Agostini

2010

Ana Luiza Gutierrez
Diego Di Marco Ataídes
Rita de Cássia Borges Chapon
Rosana Pellin de Nardi
Rosana Perin Cardoso
Vivian Fontana
Gustavo Capovilla da Silva

2011

Alíssia Cardoso da Silva
Fábia Basso
Deborah Beltrami Gomez
Mônia Steigleder Bianchi
Paula Vendruscolo
Patrícia de Moraes de Zorzi
Tiago Selbach Garcia

2012

Cristina Fagundes Bassols
Cora Albrecht Correa
Francine Hickmann Nyland
Maraya Ribeiro Mendes
Razyane Audibert Silveira
Gabriela Dinnebier Tomazzoni
Tatiana Ckless Moresco

2013

Mariana Magalhães
 Mariana Sarcinelli Spinelli
 Glaucia Alves de Carvalho
 Maira Zancan
 Rafaela Caminha Vanin
 Clarissa Moreira Borba
 Daniela Mascarenhas Wiegand

2014

Anita Schertel Cassiano
 Camila KarsburgBessow
 Alessandra Leal Bottini
 Renata das Virgens Marques
 RafealaColle Donato
 Samanta Schneider
 Tiago Paluskiewicz Dullius

2015

Barbara Schneider Eiseler
 Daiane Schneider
 Diego Ventura Tarasconi
 Laura Lima Vieira
 Jessica Zandoná
 Marina Bertoni Guerra
 Marielen Schneider
 Raquel Dalmas Fitarelli

Residentes de 3º ano

Luiz Fernando Dullius (1979)
 Ádrio Olmedo Crocco (2005)

2016

Daniele Geras Fuhrich
 Danilo Nunes Lages
 Gabriela Françoes Rostirolla
 Juliana Coutinho Cavalieri
 Luiza Guazzelli Pezzali
 Mariana Burin
 Marina Lucca Santos
 Nathalia do Nascimento Vontobel

2017

Betina Oderich da Costa
 Fernanda Mascarello
 Gabriela Souza de Oliveira Freitas
 Giordanna De Bacco
 Isis Mendes Barbosa
 Lucas Doridio Locks Coelho
 Marcela Siliprandi Lorentz
 Paulo Antonio da Silva Cassol

2018

Anna Luiza Schmitz Rodriguez
 Fernanda Oliveira Castilhos
 Julia de Gasperi
 Marcelle Jaeger Anzolch
 Mariana Ongaratto Scherer
 Mariana Celiberto Mascarenhas
 Michelle Moraes Jacinto
 Natane Tenedini Lopes

Mateus Lupi Schenkel (2005)
 Vanúcia A. da Mota Serrano (2005)

Residentes do Serviço de Mastologia

1998	Rodrigo Cericatto	2007	Gerson Delazeri
1999	Roberto Krás Amoretti	2008	Damaris Chies Migot
2000	Bárbara Franz	2009	Christiane Falcão
2001	Simone Ruaro	2010	Ângela Parizotto
2001	Luciana Miele	2011	Camile Stumpf
2002	Ângela Erguy Zucatto	2012	Guilherme Cecin
2002	Fernando Schuh	2013	Vivian Fontana
2003	Raquel Pratti	2014	Liana Winkelmann
2003	Carlos Niederauer	2015	Gabriela D. Tomazzoni
2004	Márcia Portela	2016	Maira Zancan
2005	Daniel Jantsch	2017	Anita Schertel Cassiano
2005	Flávio Elias Ribas	2018	Murilo de Lima Brazan
2006	Gabriela Martinez		

Médicos Contratados do SGO 2018

Adriane Camozzato Fonte
Alessandra Fritsch
Aline Polanczyk
Alissia Cardoso da Silva
Ana Lúcia Letti Muller
Ana Selma B. Picoloto
Antônio Barbató
Aline Rolim da Frota
Beatriz Valiati
Carlos Augusto Bastos de Souza
Carlos Eduardo Niederauer
Claudia Hallal Alves Gazal
Chrystiane da Silva Marc
Cristiano Caetano Salazar
Cristina Luce Glitz
Daniela Vanessa Vettori
Fernando Rocha de Oliveira
Gislaine Krolow Casanova
Heleusa Ione Mônego
Jean Carlos de Matos
Ivan Sereno Montenegro
Lourdes Neves Ricco
Marcela Godoy Dias
Maria Teresa Pedrazzi Chaves
Mariane Marmontel
Oscar Andrade Miguel
Ricardo Correa Ledur
Rosaura Rolim Cavalheiro
Rosi Pereira Balbinoto
Sabrina Soraia Schroeder
Terezinha Zanella
Tiago Selbach Garcia
Vanessa Krebs

Depoimentos

Saudades da Zona 6

Luiz Fernando Dullius

Residente do Serviço de Cirurgia 1977

Residente do SGO 1978/1979

Dezembro de 1976, eu e mais um grupo de jovens doutorandos de Medicina da UFRGS, recém havíamos colado grau e estávamos ansiosos para iniciar a Residência Médica em Cirurgia no ainda não concluído HCPA. O Diretor da Faculdade era então o Prof. Carlos Candall dos Santos e o Secretário, era o Moacir Freire, a quem recorri para apressar o registro do meu diploma no MEC e, rapidamente, conseguir o meu CREMERS (afinal o carimbo era fundamental...).

Minha escolha inicial foi Cirurgia Geral, com o objetivo de fazer Proctologia. Meus ídolos, então , eram o Prof. Pedro Gus e o Prof. João Müssnich. Além deles, só olhar a relação dos nossos mestres daquela época: Dr. Cuervo(Diretor Presidente do HCPA), Dr. Renato Amaral, Dr. Josué Vieira (operava vesículas de maneira magnífica, com incisões subcostais e dizia: “grandes cirurgiões, grandes incisões...!!!), Dr. Almeida, Dr. Zanenga, Dr. Thirso Monteiro, Dr. Protásio Alves, Dr. Walter Koff, Dr. Jacob Berger, Dr. Pernigotti, Dr. Carlos Dias Leite.

Olhava, também, com grande admiração os residentes mais antigos, muitos deles hoje professores da nossa faculdade e cirurgiões brilhantes: Alceu Migliavacca, Paulo Sandler, Bernardo Moreira, Cláudio Lima, Cláudio Oliveira, Charly Camargo, Mário Rosito, Ronaldo Goergen, José Candido, Milton Saute (hoje cirurgião em Israel) e Raul Pruinelli.

O grupo dos R1 daquele ano era muito amigo e muito divertido: Dullius, Erasmo Guterres, Rezende, João Cyrus, Carlos Nonnemacher, Ernani Bender, Marco Figueiró, Manoel Trindade. Tínhamos de chegar às 7h15min para que as cirurgias iniciassem rigorosamente às 7h30min. Na hora marcada, deveríamos estar incisando a pele. Éramos os responsáveis pelo preenchimento completo dos prontuários, tarefa que não nos agradava... Até que o Chefe do SAME, Sr. Baldissera, determinou que se os prontuários não estivessem completos, os R1 não receberiam a bolsa no final do mês... Então, do dia 25 em diante de cada

mês, o SAME ficava cheio até a noite com R1 preenchendo prontuários...

Na época, os residentes de primeiro ano faziam estágio rotativo pelas especialidades. Foi no meu estágio na Ginecologia que tive contato mais direto com o Professor Werner Soldan, meu grande tutor e responsável por minha opção pela Ginecologia. O Prof. Soldan, fascinado pela Colposcopia, convidou-me para fazer o segundo ano da Residência em Ginecologia. Sempre que o encontrava, até o final da sua vida, eu lhe agradecia o inspirador convite!

Conheci, então, outro grupo especial de professores, mestres e até hoje amigos: Fernando Freitas, Waldemar Rivoire, Carlos Henrique Menke (responsável pelo ambulatório de Mama), Heitor Hentschel, Wilson Kruse, Marcos Iankilevich e os contratados de então, Jorge Buchabqui e Jaime Pieta. Graças ao Buchabqui, fizemos treinamento em Obstetrícia, nos seus plantões no Hospital Fêmina. O Clínicas ainda não tinha o Centro Obstétrico.

Quando passei para R2, conheci grandes amigos e hoje excelentes profissionais, que estavam entrando como R1: Jorge Biazús (atualmente brilhante professor), Alex Cunha Alonso (que foi praticar no Mato Grosso), Paulo Bento Bandarra e minha grande amiga Mara Zocolli Castro.

Foi quando eu já era R3, que conheci, como então R1, uma profissional brilhante: Heleusa Ione Mônico. Éramos um grupo amigo e parceiro, formado por professores, contratados e residentes. Muito trabalho e muita amizade!

Por tudo isso, digo que tenho muita saudade da Zona 6 (Ambulatório de Ginecologia do HCPA)...

PS.: Aos mestres, colegas e amigos que acaso tenha omitido, as minhas desculpas, afinal lá se vão trinta e tantos anos...

Recordações do Centro Obstétrico

Maria Teresa Pedrazzi Chaves

Primeira Médica Contratada do SGO/ HCPA

Cinco de maio de 1980. Iniciava-se o Serviço de Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, juntando-se ao Serviço de Ginecologia criado um ano antes. Inaugurava-se, neste dia, o Centro Obstétrico e a Maternidade, planejados por uma Comissão integrada por dois médicos, Dr. Pedro Luiz Costa e Dr. Ervino Diefenthaler, e a enfermeira Nilcéia Duarte.

Um grupo de oito médicos obstetras foi selecionado para, em conjunto com os professores, iniciar as atividades assistenciais e de ensino junto aos residentes.

Aleatoriamente, fui escalada para o primeiro plantão e realizei o primeiro parto que foi cesáreo por indicação obstétrica, na presença do chefe do Serviço de Obstetrícia, Dr. Ervino, auxiliada pelo colega e amigo Dr. Jorge Villanova Biazús, então residente de Ginecologia, tendo como neonatologista o Dr. Ilson Enck e como anestesista o Dr. Walter Lima.

Há 38 anos, iniciava-se minha caminhada. Aos 26 anos de idade, com um misto de alegria e ansiedade, dirigi-me ao nosso hospital, sem ter a dimensão exata da importância que ele teria em minha vida. Era o início de uma parceria de vida inteira, como uma simbiose. Por um lado, eu dando o meu melhor para atender às necessidades que um hospital de referência terciária em gestação de alto risco requer, e por outro lado o HCPA me acolhendo, me impulsionando a crescer, vencer desafios, me permitindo fluir o conhecimento, passando aos mais novos o que fui assimilando e aprendendo ao longo desta jornada.

Em 2009, foi lançado pelo SGO o Programa de Melhoria da Qualidade Assistencial e Segurança do Paciente, sob a coordenação da Dra. Ana Maria Carvalho Vidal, programa este que serviu de modelo para posteriormente ser estendido a todo hospital.

Foram escritos vários livros de Rotinas, manuseados hoje por médicos e estudantes de todo o Brasil, tendo sido lançada em 2017 a sua sétima edição. Foram realizados dois congressos integrando as

universidades federais de Porto Alegre (SGO do HCPA e da Santa Casa) e realizados nove Encontros dos Ex-residentes do Serviço de Ginecologia e Obstetria do HCPA, tendo ocorrido o último Encontro em junho do presente ano.

Participamos, ao longo destes anos, da formação de aproximadamente 300 residentes.

Crescemos e amadurecemos juntos.

E assim, quando alcançarmos o fim desta trajetória, espero que eu e meus colegas tenhamos sabido transmitir o amor que temos por este hospital a cada um que conosco conviveu, para que este amor perene mantenha este Serviço de ponta em Ensino e Assistência para sempre.



Centro Obstétrico: ao centro a médica Ana Vidal.

Galeria de fotos



Hospital de Clínicas em 1970.



Recepção da Zona 6.



Alice e Cristine, secretárias do DGO na década 1980.



Margarida Muttoni Roncato - durante muitos anos secretária do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia.



Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, HCPA, 1984.



Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, HCPA, 1991.



Encontro de professores do DGO 1993.



Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, HCPA, 1995.



Encontro de professores do DGO 2000.



Reunião SGO 2004.



30 Anos Maternidade e Neonatologia
Hospital de Clínicas de Porto Alegre em 24 de maio de 2010

30 anos da Maternidade e Neonatologia HCPA, 2010.



Ambulatório Zona 6 – Equipes Climatério/ Medicina Fetal, 2010



Formatura dos Residentes em Ginecologia e Obstetrícia, 2013.



CESGO - Formatura dos Residentes 2013.



Jaqueline Lubianca, Solange Accetta e Helena Corleta no XVII Congresso Sulbrasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, 2014.



Encontro de professores do DGO 2015.



Centro Obstétrico: Fernando Freitas, Jaqueline Lubianca, Cristiano Salazar, Solange Accetta, Rafaela Vanin, 2017.



Autografando Rotinas em GO – Bento Gonçalves, junho de 2017



SGO: Fernando Freitas, Maria Celeste Osório Wender, Solange Accetta, Eduardo Passos, Jaqueline Lubianca, Adriani Galão, Rosi Pereira, José Magalhães, Maria Lúcia Oppermann, Janete Vettorazzi, Terezinha Zanella, Paulo Naud, Cristiano Salazar, 2018.



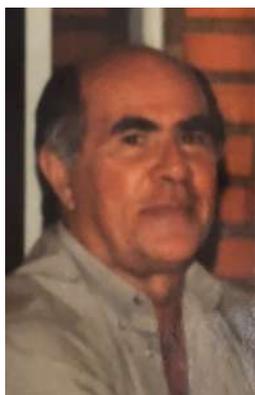
Carlos Menke, Waldemar Rivoire, Heitor Hentschel, Maria Celeste Osório Wender, Fernando Freitas, Arnaldo Kunde, Sérgio Martins Costa, Jorge Biazús, Suzana Pessini, Helena Corleta, Maria Lúcia Oppermann, Solange Accetta, Márcia Appel, Jaqueline Lubianca, Adriani Galão, João Sabino Cunha Filho, Paulo Naud, Alberto Abeche, Ricardo Savaris, Jorge Buchabqui, José Geraldo Lopes Ramos, Edison Capp, Eduardo Passos, Janete Vettorazzi, Edimárlei Valério, Andréa Damin, José Magalhães, 2018.



Encontro DGO 2018



Comissão Organizadora do DGO 50 com a Administração Central do HCPA. Milton Berger, Jorge Bajerski, Fernando Freitas, Heitor Hentschel, José Geraldo Lopes Ramos, Jorge Biazús, Nadine Clausell, Arnaldo Kunde, Patrícia Prolla, Carlos Menke, Edison Capp, 2018.



Prof. Martin Graudenz



Prof. Marcos Iankilevich



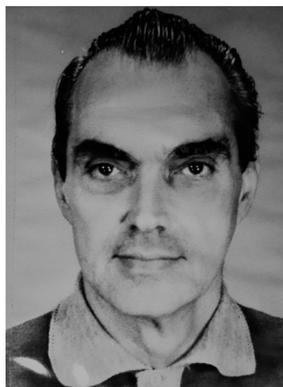
Prof. José Silveira Osório



Prof. João Gomes da Silveira



Prof. Gustavo Py Gomes da Silveira



Prof. Emílio Jaeckel Filho



ATA DE CONSTITUIÇÃO E FUNDAÇÃO

Ata da Assembléia Geral de Constituição e Fundação do Centro de Estudos do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, realizada no dia dez de agosto de 1989.

Aos dez dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e oitenta e nove, às oito horas, reuniram-se os professores do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e membros do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre na Assembléia Geral, realizada na sala 1124 do HCPA, rua Ramiro Barcelos, 2350, 11º andar, para constituir e fundar o Centro de Estudos do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA. Presentes na Assembléia Geral: 1) Carlos Henrique Menke; 2) Fernando Freitas; 3) Arnaldo Ferrari; 4) Waldemar Rivoire; 5) Heitor Hentschel; 6) Nelson Krüger; 7) Arnaldo Kinde; 8) Solange Accetta; 9) Maria Teresa Chaves; 10) Sérgio Hofmeister Martins Costa; 11) Maria Lúcia da Rocha; 12) José Geraldo Lopes Ramos; 13) Eduardo Pandolfi Passos; 14) Soraisa Schmidt; 15) Rosi Pereira; 16) Nádia Vasconcelos; 17) Leila Casani; 18) Marcelo Meirelles; 19) Isabel Cristina Almeida; 20) Wilson Kruse; 21) Ana Maria Vidal; 22) Rosaura Rolin; 23) Karen Oppermann; 24) Jorge Villanova Biasus; 25) Eliane Rabin; 26) Mirela P. Jiménez; 27) Eunice Beatriz Martin; 28) Maira Caffi; 29) Adriana Nunes de Souza; 30) Henrique Nardi; 31) Maria Cecy Vaz de Quadros; 32) José Antônio Cavalheiro; 33) Manoel Afonso G. Gonçalves; 34) Suzana Arenhart Passini; 35) José Antônio Magalhães; 36) Helena Monego; 37) Lilliane Herter; 38) Júnia Valle; 39) Rosele Salzano; 40) Breno Mariath; 41) Adriane Cmozzato; 42) Jorge Alberto Bruchabqui; 43) Lourdes

Ata de constituição e fundação do Centro de Estudos em Ginecologia e Obstetrícia, 1989.

EPÍLOGO

“Daqui a 200 ou 300 anos haverá uma vida nova. Não tomaremos parte nessa vida, é verdade...Mas é para ela que estamos vivendo hoje. É para ela que trabalhamos e, se bem que soframos, nós a estamos criando. É esse o objetivo de nossa existência aqui”

Anton Tchekov
As Tres Irmãs, Ato II, 1898

